



# Sumário



<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Destaques</b>	<b>6</b>
Nova sede	7
Rede Ubias	9
“Diagnósticos e Propostas para a Educação Básica Brasileira”	11
“USP: Propostas de Agenda para o Futuro”	13
Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência	15
As novas iniciativas para estudos e pesquisas	17
Quatro cientistas iniciam atividades no Instituto	19
Programa Ano Sabático	20
Publicações	23
Ciclo “Eleições 2018: Propostas para o Brasil”	29
Reflexões sobre a escravidão, a cultura afro-brasileira e o racismo	31
Inteligência artificial em debate	33
Comunicação	35
<b>Eventos IEA São Paulo</b>	<b>40</b>
Meio ambiente	41
Cidades	45
Saúde	49
Filosofia e Humanidades	53
Sociedade	57
Inovação	64
História	68
Comunicação e cultura	72
Educação	76
<b>Eventos dos Polos</b>	<b>79</b>
Polo Ribeirão Preto	80
Polo São Carlos	87
<b>Financeiro</b>	<b>89</b>
<b>Expediente</b>	<b>91</b>

# Apresentação



2018 foi simbólico para o IEA. Aos 31 anos de existência, o Instituto finalmente inaugurou uma sede compatível com seu papel na USP, um espaço 170% maior que o anterior e resultado de pleito que durou mais de oito anos.

Com 1.400 m<sup>2</sup>, as novas instalações podem abrigar 40 pesquisadores simultaneamente e organizar seminários tanto no Auditório IEA (antiga Sala do Conselho Universitário) quanto na Sala Alfredo Bosi, homenagem ao único docente a integrar o Instituto desde sua criação. A nova infraestrutura acadêmica é completada com cinco salas de reunião.

Inaugurado em janeiro, o espaço foi fundamental para receber de forma adequada o primeiro encontro de diretores da rede Ubias nas Américas. De 19 a 23 de março, diretores e representantes de institutos de estudos avançados baseados em universidades se reuniram no IEA para analisar as atividades dos dois anos anteriores e tomar decisões para o biênio 2018-2020.

Foi nesse encontro que o IEA assumiu a coordenação da Ubias por dois anos, na figura do vice-diretor do Instituto, Guilherme Ary Plonski. Desde a criação da rede, o IEA integra seu Comitê Diretivo. No biênio anterior, a posição era de vice-direção. Além das decisões administrativas, os participantes refletiram sobre o papel dos IEAs e sua interação com as universidades a que pertencem

Uma análise sobre esse tema também integrou o documento produzido pelo Grupo de Trabalho A USP diante dos Desafios do Século 21, coordenado por Luiz Bevilacqua, professor visitante do IEA e ex-reitor da UFABC, e Naomar de Almeida Filho, ex-reitor da UFBA e da UFSB. Eles e mais oito professores trabalharam na produção do documento “USP: Propostas de Agenda para o Futuro”.

O grupo avaliou os desafios da universidade neste século com base no contexto cultural e histórico e no cenário internacional. Após um ano de trabalho, apontaram

*Helena Katz, Eduardo Saron, Ricardo Ohtake, Vahan Agopyan, Eliana Sousa Silva, Maria Alice Setubal e Paulo Saldiva na cerimônia de posse de Eliana como titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência*



Imagem : Leonor Calasans / IEA

o que consideram os principais pontos críticos e as propostas “desejadas, plausíveis e viáveis”. (Leia mais na página 14 ou acesse o documento completo em [e.usp.br/czg](http://e.usp.br/czg))

Em outra frente, as análises sobre educação miraram o ensino básico. O relatório “Diagnósticos e Propostas para a Educação Básica Brasileira” aponta os desafios do ensino fundamental e médio no Brasil e é resultado do trabalho do Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios

Em 2018, a catedrática foi Eliana Sousa Silva, ativista social, cultural e educacional e diretora fundadora da Redes da Maré.

Com base em sua história e experiência, Eliana propôs a realização de projetos voltados às periferias. O primeiro deles, intitulado “Centralidades Periféricas”, consistiu na realização de um ciclo de eventos que trouxe a universidade artistas das periferias brasileiras, em debates sobre fotografia, cinema, pixo, grafite, literatura e teatro.

## O projeto “Centralidades Periféricas” trouxe para a universidade artistas das periferias brasileiras, em debates sobre fotografia, cinema, pixo, grafite, literatura e teatro

Reais, iniciado em 2017. Em 2018, o grupo concluiu um ciclo de cinco debates que embasaram o documento.

Para os pesquisadores, os principais desafios da área se concentram na formação e nas condições de trabalho do magistério, nos critérios de qualidade, nas novas tecnologias e no marco legal. (Veja mais detalhes na página 12 ou acesse a íntegra do relatório em [e.usp.br/czh](http://e.usp.br/czh))

Com boa repercussão, o trabalho lançou luzes sobre a necessidade de continuar discutindo a fundo a temática, fundamental para o desenvolvimento do país. Assim, em dezembro, o IEA e o Itaú Social assinaram um convênio para a criação da Cátedra de Educação Básica da USP, com atividades previstas para 2019 a 2024.

A cátedra é uma das duas em funcionamento no IEA. A Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, iniciada em 2015, teve como atividade inicial o programa Redes Globais de Jovens Pesquisadores, no qual se inseriu a Intercontinental Academia. A partir de 2016, a cátedra passou a ter um titular que idealiza as ações de cada ano.

Já no final de 2018, a cátedra lançou um edital com bolsas para participação nos projetos “Pontes e Vivências de Saberes” e “Conexões com as Periferias”. Foram selecionados 20 estudantes de graduação, três de mestrado e três de doutorado. Em 2019, os alunos farão um censo nas comunidades vizinhas à USP com o objetivo de produzir um diagnóstico sociocultural e econômico. Na outra frente, será criada uma plataforma digital para agrupar as pesquisas e as ações de extensão da USP que tenham como foco as periferias.

Em ano eleitoral, o IEA não se furtou do debate sobre medidas para tirar o Brasil da grave crise em que o se encontra. Em cinco encontros, o ciclo “Eleições 2018: Propostas para o Brasil” reuniu especialistas nas áreas de educação, economia, saúde, gestão pública, e ciência, tecnologia e inovação.

Com dois conferencistas e um moderador para cada tema, a série reuniu dez propostas para cada área, medidas que os especialistas consideraram imprescindíveis para destravar o desenvolvimento do país.

As discussões sobre áreas-chave do país também foram promovidas ao longo do ano pelos pesquisadores do IEA. Além dos que já integravam o Instituto, três novos grupos de pesquisa e três grupos de estudos aprovados pelo Conselho Deliberativo trataram de temas como administração pública, urbanismo, saúde, pesquisa biomédica, ensino (básico e superior) e história.

Em paralelo às atividades dos grupos, a pesquisa também se deu por meio do Programa Ano Sabático, com iniciativas e resultados dos trabalhos de participantes desde 2016. Além da realização de eventos, alguns publicaram artigo na revista Estudos Avançados, um dos pré-requisitos para a participação no programa.

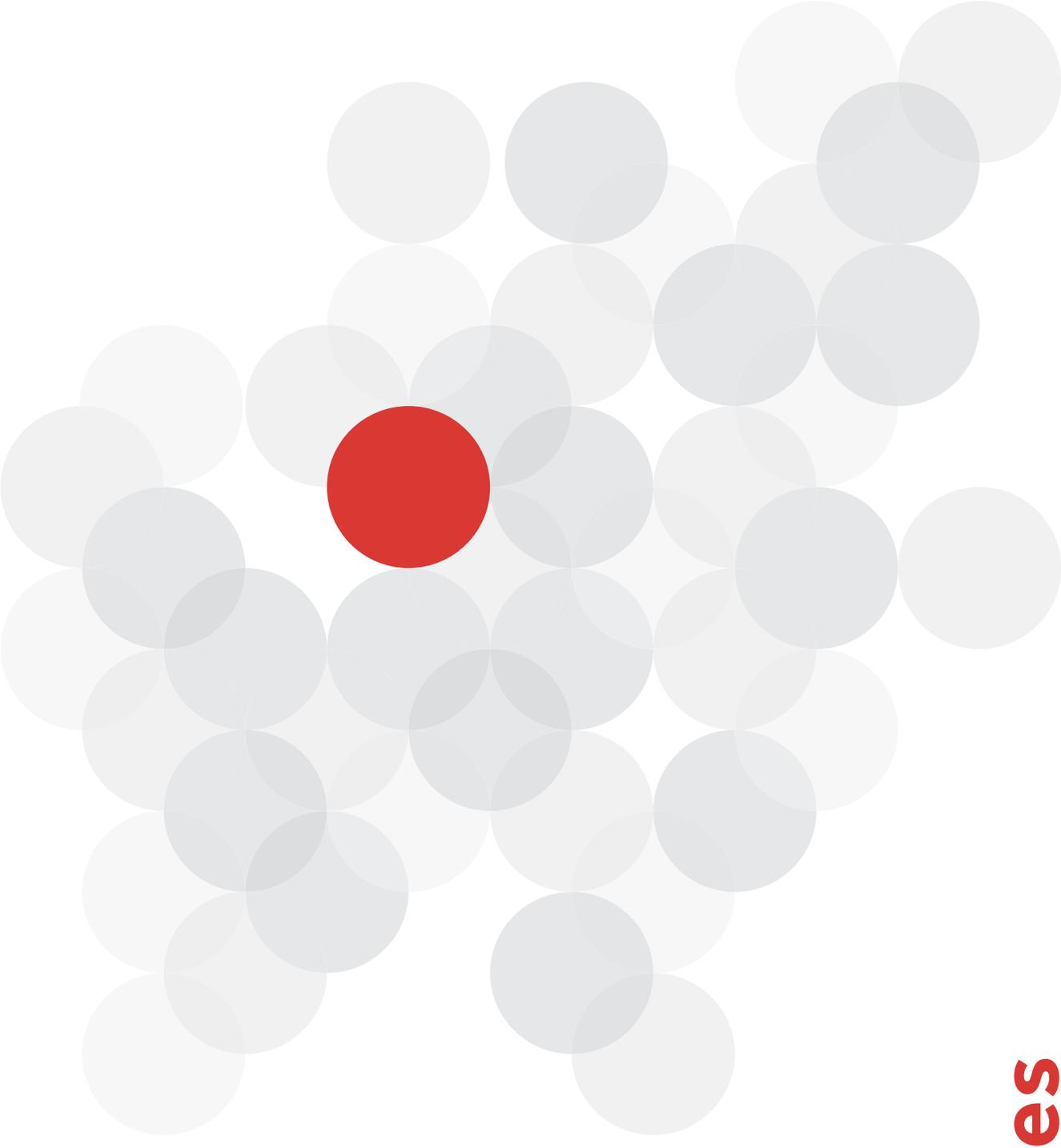
Em seus três números (92, 93 e 94) do ano, “Estudos Avançados” abordou temas sensíveis para a sociedade brasileira atual. Reflexões sobre a política e sua relação com o dinheiro, os ensinos de humanidades e de ciências, saberes indígenas e saúde nas cidades são alguns dos assuntos tratados nos 76 artigos publicados em 2018.

O IEA também participou da elaboração ou edição de quatro publicações: “Livro Branco da Água”, que trata da crise hídrica na Região Metropolitana de São Paulo entre 2013 e 2015; o primeiro volume dos “Cadernos de Direito e Inovação”, análise do Decreto Paulista de Inovação; a cartilha “Agricultura Urbana – Guia de Boas Práticas”; e o livro “Gestão Urbana e Sustentabilidade”, publicado pela editora Manole.

Entre documentos de educação, discussões sobre áreas críticas para o desenvolvimento do Brasil e estudos sobre periferias, o IEA encerrou 2018 cumprindo uma de suas principais missões: colaborar com a elaboração de políticas públicas. Ao longo de sua história, passaram pelo Instituto pensadores de propostas que mudaram (ou poderiam mudar) a realidade brasileira. Agora, em um novo e melhor espaço físico, o IEA se capacita ainda mais como um local de encontro das mentes que continuarão a pensar o país.

*A Sala Alfredo  
Bosi comporta  
confortavelmente  
até 60 pessoas e tem  
infraestrutura robusta  
para transmissão ao vivo  
dos eventos*





**Destiques**

## Nova sede



“O IEA cresceu, está vivo e agora ocupa o espaço que merece”, afirmou o então reitor da USP, Marco Antonio Zago, no dia 18 de janeiro, na cerimônia de inauguração da nova sede do Instituto: rua da Praça do Relógio, 109, térreo, espaço antes ocupado pelo Conselho Universitário, Secretaria Geral e alguns organismos da Reitoria.

A nova área é 170% maior do que as antigas instalações e passou a ser o local de todas as atividades do Instituto a partir do dia 15 de fevereiro. Agora o IEA conta com infraestrutura para 40 pesquisadores, pode organizar seminários e conferências no Auditório IEA (antiga Sala do Conselho Universitário) para 120 pessoas ou na Sala Alfredo Bosi para 60 pessoas. Há também cinco salas de reunião para grupos de cinco a 12 pessoas. O hall principal pode receber exposições e pequenos eventos.

Além de Zago, discursaram na cerimônia o então presidente da Fapesp, José Goldemberg (criador do IEA, quando foi reitor da USP); os à época secretários estaduais de Educação, José Renato Nalini, e de Direitos das Pessoas com Deficiência, Linamara Rizzo Battistella; o diretor do IEA, Paulo Saldiva; e o editor da revista “Estudos Avançados”, Alfredo Bosi, ex-diretor do Instituto.

O evento contou com a presença do então vice-reitor e agora reitor da USP Vahan Agopyan; do reitor da Unicamp, Marcelo Knobel; do presidente à época do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), José Fernando Gomes Landgraf; pró-reitores,

superintendentes e diretores de unidades da USP; e ex-diretores, conselheiros, ex-conselheiros e pesquisadores atuais e antigos do IEA.

Alfredo Bosi disse que ao integrar a primeira composição do Conselho Deliberativo, em 1987, percebeu a vocação do Instituto para ser “um espaço para aproximar as pessoas que a geografia do campus havia dispersado”. Discutir políticas públicas em áreas como educação, saúde, meio ambiente e energia ao lado de debates sobre as fronteiras científicas é para ele a chave da missão do Instituto, pois permite “a dedicação à cognição e à ética, à verdade e ao bem comum”.

“É a primeira vez que o Instituto pode contar com uma sede que, além de representar um aumento de área, representa algo que dignifica a USP”, afirmou Paulo Saldiva, que agradeceu a Goldemberg “pela visão de criar um IEA na USP” e a Bosi, “talvez a pessoa que mais encarne o espírito do Instituto, com a vinculação entre cognição e ética”. Ele estendeu os agradecimentos ao diretor anterior, Martin Grossmann, “por ter iniciado a luta para o IEA sair de um corredor e encontrar um espaço adequado para suas atividades”.

Linamara Rizzo Battistella destacou a importância do IEA numa época em que “estamos vendo as políticas públicas se diluindo”. José Renato Nalini transmitiu ao Instituto os cumprimentos do então governador Geraldo Alckmin e defendeu que o IEA se dedique ainda mais aos problemas da educação fundamental pública.

## Instalações agora podem abrigar 40 pesquisadores simultaneamente e realizar eventos para 120 pessoas no Auditório IEA ou 60 pessoas na Sala Alfredo Bosi

A exemplo de Bosi e Saldiva, Goldemberg também enfatizou a vocação do IEA para ser um lugar de aproximação das pessoas: “Era muito difícil conversar com outros professores em razão da geografia diferenciada da USP em relação a universidades mais compactas”. Para ele, as novas instalações são um “espaço condigno para o Instituto”.

No encerramento da cerimônia, Zago afirmou que durante toda sua gestão se preocupou com os espaços para convivência, inserindo a nova sede do IEA entre as ações empreendidas com esse fim. Para ele, o IEA e o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), cuja nova sede foi inaugurada no mesmo dia, representam o que “de mais importante e nobre a Universidade possui”.

*Marco Antonio Zago e Alfredo Bosi inauguram placa na nova sede do IEA*



Imagem: Leonor Calasans / IEA

# Rede Ubias



Reunidos pela primeira vez nas Américas, de 19 a 23 de março, na sede do IEA-USP, os diretores dos IEAs integrantes da Ubias (University-Based Institutes for Advanced Study) analisaram as atividades dos dois anos anteriores e tomaram decisões para o biênio 2018-2020. Uma delas foi a escolha do vice-diretor do IEA-USP, Guilherme Ary Plonski, como coordenador da rede.

Os novos vice-coordenadores escolhidos foram Raouf Boucekkine, diretor do IMÉRA da Universidade de Aix-Marselha, França, e Hisanori Shinohara, diretor do

Instituto de Pesquisa Avançada (IAR, na sigla em inglês) da Universidade de Nagoya, Japão. Impossibilitado de assumir o posto, Shinohara foi posteriormente substituído por Clarissa Ball, diretora do IEA da Universidade do Oeste da Austrália.

Também foram escolhidos outros seis membros do Conselho Diretivo da entidade: Bernd Kortmann, diretor executivo do IEA da Universidade de Freiburg, Alemanha; Michal Linial, diretora do IEA da Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel; Morten Kyndrup, diretor do IEA da Universidade de Aarhus, Dinamarca; Jane

*Guilherme Ary Plonski e representantes de IEAs da Ubias no “5º Encontro de Diretores da rede”*



Imagem : Leonor Calasans / IEA

Ohlmeyer, diretora do Trinity Long Room Hub do Trinity College Dublin, Irlanda; e Véronique Zanetti, diretora executiva do Centro para Pesquisa Interdisciplinar (ZiF, na sigla em alemão) da Universidade de Bielefeld, Alemanha.

Cinco IEAs tiveram suas solicitações de ingresso na Ubias aprovadas: o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (Ieat) da Universidade Federal de Minas Gerais; o Zukunftscolleg da Universidade de Konstanz, Alemanha; o IEA da Universidade de Cergy-Pontoise, França; o IEA da Universidade de Warwick, Reino Unido; e o IEA da Universidade de Amsterdam, Holanda.

O encontro também tratou do estatuto da Ubias e da seleção inicial de temas para a próxima Intercontinental Academia e para o Tópico do Ano dos institutos em 2019.

Na cerimônia de abertura, o pró-reitor de Pesquisa da USP, Sylvio Roberto Accioly Canuto, destacou a importância da realização do encontro e a sintonia da Pró-Reitoria de Pesquisa com o IEA-USP e, por conseguinte, com a Ubias na promoção de estudos interdisciplinares.

“Para beneficiar a humanidade, é preciso compreender a necessidade da ciência, das explicações lógicas que ela fornece, e lidar com os princípios das pessoas e das nações; essa é a razão de existirem os IEAs”, afirmou na cerimônia o diretor do IEA-USP, Paulo Saldiva.

Na fala de abertura, o diretor do IEA da Universidade de Aarhus, Dinamarca,

## Encontro discutiu temas preliminares para atividades de 2019 e elegeu membros do Comitê Diretivo, que passou a ser presidido pelo vice-diretor do IEA-USP

Morten Kyndrup, coordenador da Ubias de 2016 a 2018, disse que a rede é relevante para o intercâmbio de experiências acadêmicas e para o diálogo sobre as características e dificuldades do relacionamento entre os institutos e suas universidades-mãe.

Os institutos precisam ter certa autonomia, o que “torna inevitável uma espécie de ambivalência entre dependência e independência”, afirmou. A questão do financiamento também os torna um pouco vulneráveis: “É preciso que as universidades tenham certa flexibilidade com os IEAs”.

Para ele, “o conceito de IEA está vinculado, historicamente, a um valor simbólico: o prestígio. “Isso é importante para atrair os melhores pesquisadores”. No entanto, há o dilema sobre como ser inclusivo e ao mesmo tempo manter certos padrões de acordo com o conceito. A solução encontrada pela Ubias foi “combinar uma política de abrigar todos os interessados nos encontros e temas em discussão, mantendo, porém, critérios para uma associação completa à rede”.

# “Diagnósticos e Propostas para a Educação Básica Brasileira”

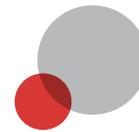


Imagem : Leonor Calasans / IEA

*Nilson José Machado, coordenador do Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais, e Yvonne Mascarenhas, membro do grupo, no evento “Escolas e Experiências Inovadoras: O que se Pode Admirar apesar de Tudo?”*

O Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais lançou em julho documento com um diagnóstico sobre os reais desafios da educação básica pública do país. O relatório foi elaborado a partir das discussões do ciclo de seminários promovido pelo grupo de agosto de 2017 a março de 2018.

Segundo os pesquisadores, esses desafios são a formação e as condições de trabalho do magistério, os critérios de qualidade, as novas tecnologias e o marco legal, temas discutidos nos quatro seminários de 2017.

O grupo ressaltou no documento que “em um país com tantas carências como o nosso, a expectativa de plena suficiência de recursos em áreas como saúde e educação não parece razoável”. Alerta, no en-

tanto, que essa carência “não inviabiliza ações significativas e transformadoras. “O problema real a ser enfrentado, no caso, é a inexistência de projetos bem fundamentados, com objetivos bem definidos, nos diversos níveis de ensino.”

Dentre os principais problemas aparentes investigados pelos seminários e registrados pelo documento está a ideia de que a crise da educação tem causas na falta ou despreparo de professores e na insuficiência de recursos financeiros.

De acordo com o relatório, há 2,2 milhões de professores em atividade e 1,5 milhão de estudantes em cursos de formação de professores no país. Do total de matriculados no ensino superior, 20% frequentam cursos de licenciatura, portanto, não há desinteresse pela profissão. A questão salarial, contudo, representa

forte desestímulo. Um professor da rede pública ganha, em média, R\$ 3,8 mil por 40 horas de trabalho, enquanto a média entre profissionais de outras áreas com formação similar é de R\$ 7,3 mil.

O texto também trata do papel da regulamentação da área. Diretrizes, deliberações, planos e currículos são instrumentos que, ao longo da história, não impediram os problemas educacionais. “Pelo menos

é questionada. Segundo o documento, o desafio real é “encontrar caminhos e estratégias para que as boas escolas sejam reconhecidas e sejam arquitetadas formas de articulação de ações coletivas, de modo que seus exemplos possam inspirar outras escolas”.

Esse foi o tema da atividade pública do grupo em 2018, fechando o ciclo iniciado em 2017. Com o título “Escolas e

## Documento aponta a necessidade de estratégias para o reconhecimento das boas escolas e identificação de meios para que seus exemplos inspirem outras instituições

23 estados brasileiros apresentam currículos em vigência — parcamente utilizados na construção da atual Base Nacional Comum Curricular —, mas problemas estruturais persistentes têm impedido que conduzam a melhorias efetivas”, destacam os pesquisadores.

O entusiasmo e o ceticismo em torno das novas tecnologias também mereceram atenção dos pesquisadores. “As tecnologias contribuem para a criação de novos meios de aproximação entre educadores e educandos”, consta no documento, “mas é essencial que não se perca de vista seu caráter de meio para atingir fins que se situam muito além delas.”

A leitura de que o sistema educacional brasileiro é um completo fracasso também

Experiências: O Que se Pode Admirar, Apesar de Tudo?”, o encontro tratou das transformações ocorridas na Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Manaus, Amazonas, detalhadas pela titular da pasta, Kátia Schweickardt, e do projeto Paranoá Parque, em implantação no Distrito Federal, o qual foi exposto pelo educador José Pacheco, um dos fundadores da Escola da Ponte, em Portugal. A coordenação foi da socióloga Helena Singer, integrante do grupo de estudos do IEA e vice-presidente para a Juventude da Ashoka América Latina.

*Com a colaboração de Luiz Prado, do “Journal da USP”*

Acesse a íntegra do relatório em [e.usp.br/czh](http://e.usp.br/czh)

# “USP: Propostas de Agenda para o Futuro”



“As transformações no mundo e no conhecimento estão produzindo uma onda de choque para a universidade e numa onda dessas não adianta nadar: é preciso surfar, e para isso a universidade tem de escolher a prancha mais adequada”. A metáfora é de Luiz Bevilacqua, professor visitante do IEA e ex-reitor da UFABC.

Ele e Naomar de Almeida Filho, ex-reitor da UFBA e da UFSB, apresentaram no dia 10 de outubro, durante o encontro “A USP diante do Espelho”, propostas sobre o que deve ser feito para essa onda ser surfada a contento. Os dois integram o Grupo de Trabalho A USP diante dos Desafios do Século 21, que produziu o documento “USP: Propostas de Agenda para o Futuro”, lançado no evento. Houve intenso debate, com a presença de representantes da USP, Unesp, Unifesp, UFABC e outras instituições.

As principais propostas para a USP contidas no documento são: criar um bacharelado interdisciplinar em ciências; organizar novas unidades acadêmicas na forma de centros interdisciplinares; adotar iniciativas que permitam a melhoria do ensino médio, como a criação de uma Academia Juvenil; liderar a criação do Brazil Ranking

of World Universities, uma classificação internacional de universidades de pesquisa com critérios ajustados à realidade e interesses do Brasil e outros países do Hemisfério Sul; assumir papel significativo na reformulação necessária de critérios do CNPq, Capes e outras agências de fomento; e criar um Fórum Permanente de Educação, Ciência e Tecnologias com a participação de representantes da indústria e dos Poderes Executivo e Legislativo.

O grupo propõe duas ações específicas para o IEA nesse processo de transformação: a criação de cursos de verão sobre temas amplos relativos à realidade nacional, mas de interesse acadêmico geral, e de cátedras de estudos estrangeiros, em cooperação com o Instituto de Relações Internacionais, com ênfase nas cadeias de ensino dos países e regiões com quem a USP mantém maior intercâmbio.

Além de Bevilacqua e Almeida Filho, também participam do grupo de trabalho oito pesquisadores da USP: Arlindo Philippi Jr., Caio Dantas, Elizabeth Balbachevsky, Eugenio Bucci, Guilherme Ary Plonski (vice-diretor do IEA), Henrique von Dreifus, Paulo Saldiva (diretor do IEA) e Roseli de Deus Lopes.

**Duas das principais propostas são a criação de bacharelado interdisciplinar em ciências e organização de novas unidades na forma de centros interdisciplinares**



## Apresentação do documento

Os comentaristas do encontro foram José Goldemberg, Soraya Smaili, Renato Janine Ribeiro, Simon Schwartzman, Adelaide Faljoni-Alario, Elizabeth Balbachevsky e Eugenio Bucci.

Para Goldemberg, o documento deveria frisar que o avanço da USP depende da melhoria dos pesquisadores e do aumento da produção científica de impacto. Ele lamentou o fato de a universidade brasileira receber baixíssima demanda industrial.

A incorporação de um *board of trustees* que represente setores da sociedade interessados na atuação da Universidade foi defendida por Elizabete: “Ele deve ser capaz de orientar os rumos dela, caso contrário a lógica corporativa se torna dominante”.

Para Schwartzman, não se deve levar em consideração apenas as universidades de pesquisa como a USP. “Deve-se falar em sistema de ensino superior, que inclui também outros tipos de instituições de ensino, o ensino a distância e outras atividades.” Ele disse faltar ao documento uma reflexão sobre o papel da USP nesse contexto.

“Quando se vê um documento como esse, o caminho para as ciências e engenharias está mais ou menos definido, só faltam ajustes; mas fica complicado quando inserimos as ciências humanas”, comentou Janine, que defendeu a formulação de perguntas amplas e aglutinadoras de pesquisadores da área: “Um exemplo seria investigar se a educação pode ser utilizada para a redução da desigualdade”.

Acesse o documento completo em [e.usp.br/czg](http://e.usp.br/czg)

*Luiz Bevilacqua ao microfone no evento de apresentação do documento “A Universidade Diante do Espelho”*

# Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência



A educadora e ativista social e cultural Eliana Sousa Silva tomou posse no dia 27 de março como nova titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, convênio entre o IEA e o Itaú Cultural. A cerimônia na Sala do Conselho Universitário da USP também marcou o encerramento da titularidade do designer gráfico e gestor cultural Ricardo Ohtake.

Eliana é diretora fundadora da Redes da Maré, situada no Complexo da Maré, que reúne 17 favelas na cidade do Rio de

Sul paulistana. Participaram o poeta Sergio Vaz, fundador do sarau, o poeta e pesquisador Marcio Vidal, também vinculado à Cooperifa, a crítica literária Heloisa Buarque de Hollanda, professora da UFRJ, e a pesquisadora da produção cultural da periferia paulistana Erica Peçanha do Nascimento.

“Marcas na Pele da Cidade: Narrativas Visuais das Periferias”, o segundo encontro, realizou-se no dia 28 de setembro, com o objetivo de debater a arte urbana a partir de manifestações como o grafite, o pixo e

## Artistas e pesquisadores participaram do Ciclo Centralidades Periféricas, que realizou seminários sobre poesia, arte de rua, cinema, fotografia e teatro

Janeiro. Com sua posse, a cátedra voltou-se para “um setor da cultura diferente daquele privilegiado na universidade, onde a tônica ainda são os ditames das belas artes e das linguagens tradicionais”, afirmou Martin Grossmann, coordenador acadêmico da cátedra e ex-diretor do IEA.

Como titular, Eliana coordenou o ciclo “Centralidades Periféricas”, que reuniu artistas e produtores culturais das periferias de São Paulo, Rio de Janeiro e de outras capitais do país, além de pesquisadores.

O primeiro encontro, no dia 14 de junho, teve por tema “A Produção Literária Periférica e a Universidade”. O destaque foi o sarau da Cooperifa, que acontece toda quarta-feira num bar do Jardim Guarujá, na Zona

as histórias em quadrinhos produzidos por artistas das periferias. Os debatedores foram os artistas Panmela Castro, Carlos Esquivel, Marcelo D’Saete e Michel Onguer e o curador e produtor cultural Sérgio Miguel Franco.

No dia 22 de outubro, aconteceu o terceiro encontro: “A Cena Teatral que Ecoa da Periferia”. Os expositores foram os atores Cell Dantas, do Bando de Teatro Olodum, Bahia; Edson Paulo, do Buraco d’Oráculo, São Paulo; Fernando Yamamoto, do Clowns de Shakespeare, Rio Grande do Norte; Adriano Mauriz, do Pombas Urbanas, São Paulo; e a pesquisadora Carolina de Camargo Abreu, do Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (Napedra) da USP.

A partir dos anos 2000, surgiu um movimento inédito de produção cinematográfica e fotográfica na qual a periferia se autorrepresenta para si e para o resto da sociedade. O encontro “Quando as Periferias Constroem sua Própria Imagem”, no dia 27 de novembro, quarto do ciclo, tratou exatamente dessa produção. Os expositores foram os fotógrafos Bira Carvalho e João Roberto Ripper, os cineastas Marcus Faustini e Thais Scabio e a professora Ivana Bentes, da Escola de Comunicação da UFRJ.

Ainda dentro da agenda de Eliana, em dezembro, o IEA divulgou edital para a seleção de bolsistas para projetos desenvol-

vidos pela cátedra sob a coordenação da titular e de Grossmann. Foram escolhidos 20 estudantes de graduação, três pós-graduandos de mestrado e três de doutorado.

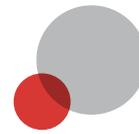
Os bolsistas desenvolverão atividades vinculadas ao ciclo “Centralidades Periféricas” e a outros dois projetos: “Conexões com a Periferia”, destinado à criação de uma plataforma digital para maior aproximação da USP com as áreas periféricas a seus campi, e “Pontes e Vivências de Saberes”, voltado à produção de diagnóstico sociocultural e econômico nas comunidades vizinhas a dois campi da capital (Butantã e USP Leste).

*Encontro sobre cinema e fotografia foi um dos quatro promovidos pelo ciclo “Centralidades Periféricas”*



Imagem : Clara Borges / IEA

# As novas iniciativas para estudos e pesquisas



Em 2018, o Conselho Deliberativo (CD) aprovou a criação de três grupos de pesquisa, três grupos de estudos, uma cátedra, um projeto institucional e um convênio de cooperação técnica. Os temas de trabalho dessas iniciativas incluem administração pública, urbanismo, saúde, pesquisa biomédica, ensino (básico e superior) e história.

## Grupos

As áreas de saúde e pesquisa biomédica foram contempladas com o Grupo de Pesquisa em Saúde Infantil, que tem por coordenador José Luiz Setúbal (Fundação José Luiz Egydio Setúbal); o Grupo de Estudos em Saúde Masculina, com coordenação de Jorge Hallak (FMUSP); e o Grupo de Estudos de Biotecnologia Terapêutica Recente e Medicina Tradicional, coordenado por Silvano Raia (FMUSP).

Um deles realizou evento público: o grupo sobre saúde masculina organizou o seminário “Efeitos do Álcool, Drogas e Anabolizantes Esteroides na Saúde do Homem”.

Em relação às cidades, as novas iniciativas são o Grupo de Pesquisa A Resiliência Financeira das Cidades Contemporâneas, coordenado por André Carlos Busanelli de Aquino (Fearp-USP), e o Grupo de Estudos

de Políticas Públicas para a Metrópole Contemporânea, sob a coordenação de João Sette Whitaker Pereira (FAU-USP).

Na área de história, foi instituído o Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento, coordenado pela professora sênior do IEA Marina Massimi (FMRP-USP). O grupo realizou três seminários: “Memórias da Emigração e Laços de Pertencimento”; “Bibliofilia: Circuitos e Memórias”; e “Miguel Covian: Uma Concepção de Universidade para os Tempos Atuais”.

## Projeto

O novo projeto institucional é o Grupo de Trabalho A USP diante dos Desafios do Século 21. Coordenado pelo professor visitante Luiz Bevilacqua, ex-reitor da UFABC, o grupo conta também com a participação de: Naomar de Almeida Filho, ex-reitor da UFBA e UFSB; do diretor do IEA, Paulo Saldiva; do vice-diretor do Instituto, Guilherme Ary Plonski e de outros seis professores da USP: Arlindo Phillipi Jr., Carlos Alberto Barbosa Dantas, Elizabeth Balbachevsky, Eugênio Bucci, Henrique von Dreifus e Roseli de Deus Lopes. Em outubro, o grupo apresentou em seminário o primeiro documento produzido: “USP: Propostas de Agenda para o Futuro”.

**Administração pública, urbanismo, saúde, pesquisa biomédica, ensino e história estão entre os temas das iniciativas de pesquisa aprovadas em 2018**

## Acordo

Em sua última reunião do ano, em meados de dezembro, o CD aprovou a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o IEA e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) do governo federal. O acordo prevê a realização de ações conjuntas para o avanço nos estudos sobre a administração pública no Brasil. A duração será de 27 meses, período que poderá ser prorrogado se assim o desejarem as duas instituições.

A parceria resultará na organização de cinco seminários para apresentação de dados de pesquisas finalizadas ou em andamento e a produção de um livro sobre a temática do acordo, dez artigos científicos (cinco escritos pelos pesquisadores do IEA e quatro pelos especialistas do Ipea) e dois vídeos didáticos sobre a história da administração pública brasileira.

## Cátedra

Também em dezembro, foi autorizada pelo CD a constituição da Cátedra de Educação Básica, fruto de parceria entre a USP, o Itaú Social – patrocinador da iniciativa – e a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp) – gestora dos recursos. A cátedra destina-se à promoção de seminários que possam contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas ao ensino básico.

*Seminário “Memórias da Emigração e Laços de Pertencimento”, o primeiro organizado pelo Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento*



# Quatro cientistas iniciam atividades no Instituto



Em 2018, o corpo de pesquisadores do IEA foi ampliado com o ingresso de quatro pesquisadores de reconhecida excelência em suas áreas de atuação: o paleoantropólogo Walter Neves e o físico nuclear Hélio Dias tornaram-se professores seniores; o meteorologista Carlos Nobre e a geógrafa Magda Adelaide Lombardo ingressaram no Instituto como professores colaboradores.

## Professores seniores

As propostas de Neves e Dias foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo (CD) em junho. O Programa Professor Sênior possibilita que docentes da USP aposentados ou em vias de se aposentar possam continuar a desenvolver trabalhos de ensino, pesquisa e/ou extensão na Universidade.

Professor titular aposentado do Instituto de Biociências, Neves iniciou atividades ligadas à antropologia, arqueologia e biologia evolutiva. De acordo com o projeto, a tarefa principal do pesquisador será fortalecer a divulgação científica fora da Universidade. Ele também planeja introduzir o pensamento evolutivo humano nas áreas biomédicas da USP e de outras instituições universitárias.

Como parte dessa atuação, Neves organizou a exposição “Do Macaco ao Ho-

mem”, apresentada a partir do dia 1º de dezembro (até 31 de janeiro de 2019) nas estações Luz e Oscar Freire da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo.

Professor titular aposentado do Instituto de Física, Dias tem como projeto atuar nas atividades do IEA voltadas à educação básica, trabalho que já vinha realizando desde 2017 no Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais.

Como integrante desse grupo, colaborou no planejamento, organização e execução de cinco seminários realizados em 2017 e 2018 e que resultaram no documento “Diagnóstico e Propostas para a Educação Básica Brasileira”.

## Professores colaboradores

As propostas de vinculação por dois anos ao IEA apresentadas por Carlos Nobre e Magda Adelaide Lombardo foram aprovadas em reunião do CD em abril, com base no Programa Pesquisador Colaborador, instituído pela Pró-Reitoria de Pesquisa para oferecer a pesquisadores externos a oportunidade de colaborar em projetos de pesquisa da USP.

Cientista e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), No-

**O paleoantropólogo Walter Neves, o físico nuclear Hélio Dias, o meteorologista Carlos Nobre e a geógrafa Magda Adelaide Lombardo se tornaram pesquisadores do IEA em 2018**

bre pretende mobilizar uma comunidade abrangente para estabelecer trajetórias de desenvolvimento sustentável para o Brasil em 2050.

Segundo ele, a rede a ser criada no projeto Brazil in 2050 será integrada por cientistas sociais, naturais e da saúde, engenheiros, profissionais, tomadores de decisão e representantes de organizações da sociedade civil.

Nobre é um dos maiores especialistas brasileiros em mudanças climáticas globais. Foi um dos autores do 4º Relatório de Avaliação do IPCC, organismo das Nações Unidas agraciado em 2007 – ao lado de Al Gore – com o Prêmio Nobel da Paz. Foi secretário nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação de 2011 a 2015.

Professora titular da Unesp, Magda Adelaide Lombardo analisará em profun-

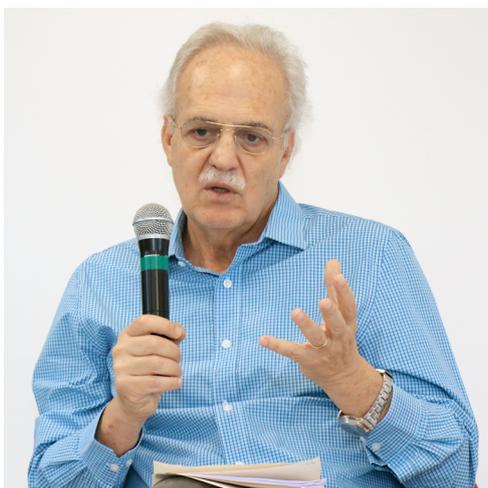
didade a dinâmica da ilha de calor e o uso da terra nas Prefeituras Regionais da cidade de São Paulo.

Magda Adelaide acredita que o projeto “Análise da Dinâmica da Ilha de Calor e Uso da Terra nas Prefeituras Regionais do Município de São Paulo” pode contribuir para avaliar as condições ambientais em diferentes áreas da cidade, orientando políticas para a melhoria da qualidade de vida dos moradores dessas localidades.

Com esse fim, ela traçou quatro objetivos específicos para a pesquisa: mapear o uso e a ocupação da terra nas Prefeituras Regionais; mapear a ilha de calor do município; relacionar as classes de uso e ocupação da terra com as diferentes temperaturas; e subsidiar as políticas públicas locais.



*Da esquerda para a direita, os professores seniores Walter Neves e Hélio Dias*



*Os professores colaboradores Carlos Nobre e Magda Adelaide Lombardo*

## Programa Ano Sabático



As atividades dos professores participantes do Programa Ano Sabático englobam o desenvolvimento dos projetos propostos, a publicação de trabalhos relativos a eles e a atuação em eventos públicos. Vários deles, mesmo após o encerramento da participação no programa, continuam desenvolvendo atividades no IEA. Dessa forma, além dos participantes da edição 2018, devem ser considerados aqueles da edição 2017 que encerraram seu período em fevereiro e os que publicaram em 2018 trabalhos referentes a edições anteriores do programa.

Os que encerraram em fevereiro de 2018 o período sabático são: André Cavichioli, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each); Frederico Azevedo da Costa Pinto, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ); Kattia Rubio, da Escola de Educação Física e Esporte (Eefe); Marisa Midori Deaecto, da Escola de Comunicações e Artes (ECA);

Stelo Alessandro Marras, do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB); Arlindo Philippi Jr., da Faculdade de Saúde Pública (FSP); e Berenice Biralhinho de Mendonça, da Faculdade de Medicina (FM).

Philippi Jr. terminou seu ano sabático moderando o seminário “Ambiente, Saúde e Sustentabilidade em Cidades Globais”, no dia 20 de fevereiro. Berenice finalizou no segundo semestre a versão de teste de cinco folhetos de orientação pública sobre alteração do desenvolvimento genital de crianças e como lidar com essa situação.

Astolfo Gomes de Mello Araújo, do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), e Flávio Ulhoa Coelho, do Instituto de Matemática e Estatística (IME), participantes da edição 2016, publicaram artigos na edição 94 da revista “Estudos Avançados”. Araújo é o autor de “A Arqueologia como Paradigma de Ciência Histórica e Interdisciplinar”; Coelho escreveu com Marcia Aguiar “A História da Álgebra e o Pensamento Algébrico: Correlações com o Ensino”.

Em março, iniciaram período sabático: Fabíola Andréa, do MAE; Fausto Roberto Poço Viana, da ECA; Geciane Silveira Porto, da Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (Fearp); Gladys Beatriz Barreiro, da Each, Maria Helena Pereira Toledo Machado, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH); e Diogo Rosenthal Coutinho, da Faculdade de Direito (FD).

Maria Helena participou de dois livros publicados em 2018. Ela e Lilia Moritz Schwarcz são as organizadoras de “Eman-

**Mesmo após o encerramento de seu período no programa, vários participantes continuam desenvolvendo atividades no IEA, seja com a publicação de artigos na revista “Estudos Avançados” ou com a realização de eventos**



cipação, Inclusão e Exclusão: Desafios do Passado e do Presente”, publicado pela Edusp. O livro motivou o seminário “130 Anos da Abolição: Emancipação, Inclusão, Exclusão”, realizado no dia 31 de agosto, com Maria Helena na moderação. Em novembro, a Peguin & Companhia das Letras lançou nova edição do romance “Úrsula”, da escritora maranhense Maria Firmino dos Reis (1825-1917), com estabelecimento do texto e introdução de Maria Helena. Ela também foi uma das organizadoras do seminário “Imagens da Escravidão e do Pós-Emancipação: Desafios do Passado e do Presente”, no dia 4 de dezembro.

Coutinho moderou, no dia 9 de outubro, o seminário com Michelle Rattton Sanchez Badin, da Fundação Getúlio Vargas (FGV),

e Fábio Morosini, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sobre o livro “Reconceptualizing International Investment Law from the Global South”, editado por eles e publicado pela Cambridge University Press.

No início de outubro, o Conselho Deliberativo (CD) divulgou a lista dos selecionados para a edição 2019 do programa. São eles: Arturo Forner Cordeiro, da Escola Politécnica (Poli); Rogério Bastos Arantes, da FFLCH; Eduardo Benedicto Ottoni, do Instituto de Psicologia (IP); José Renato de Campos Araújo, da Each; Mauricio Pietrocola Pinto de Oliveira, da Faculdade de Educação (FE); Dennis de Oliveira, da ECA; e Marco Antonio Bettine de Almeida, da Each.

*Diogo Rosenthal ao microfone, participante do Programa Ano Sabático de 2018, coordenou o evento de lançamento do livro “Reconceptualizing International Investment Law from the Global South”*

# Publicações

## Livros

Quatro obras lançadas em 2018 contaram com o apoio do Instituto e a participação de seus pesquisadores. Elas tratam da crise hídrica de 2013-2015 em São Paulo, de normas legais relacionadas à inovação, da criação e manutenção de uma horta urbana e da gestão urbana de forma sustentável.



## Água

O IEA e a Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) publicaram um livro analítico sobre a crise hídrica que assolou a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) entre 2013 e 2015. O “Livro Branco da Água” contém uma série de estudos sobre as causas e consequências do desabastecimento hídrico que limitou o acesso à água de pelo menos 20 milhões de pessoas. O trabalho também propõe ações para assegurar o futuro do abastecimento na RMSP.

Os artigos que compõem a obra foram escritos por pesquisadores do IEA e convidados, sob a coordenação de Marcos Buckeridge, presidente da Aciesp e coordenador do Programa USP Cidades Globais do IEA, e Wagner Costa Ribeiro, professor da Faculdade de Filosofia, História e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e membro do Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA.

Escritos por 26 pesquisadores, os 12 capítulos estão divididos em três seções: “Origens das Crises Hídricas em São Paulo”, “Impactos das Crises Hídricas em São Paulo” e “Soluções para o Futuro da Água”.

**Quatro livros com apoio do IEA e participação de seus pesquisadores abordaram os temas: crise hídrica, normas legais relacionadas à inovação, horta urbana e gestão sustentável em cidades**

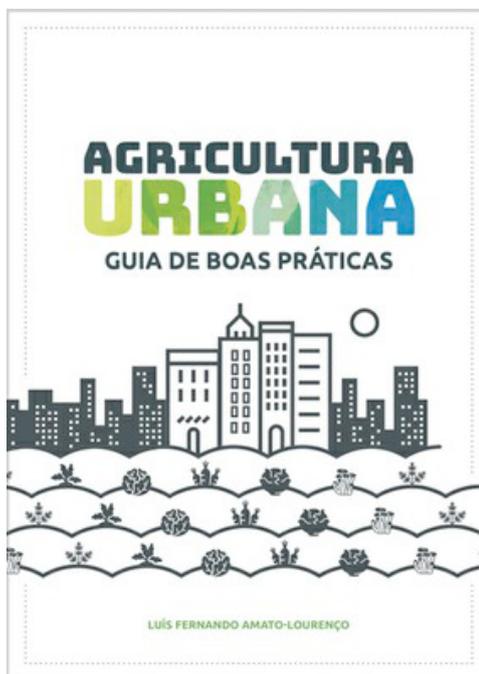


## Direito e inovação

O Núcleo Jurídico do Observatório de Inovação e Competitividade (OIC) do IEA lançou em 2018 o primeiro volume dos “Cadernos de Direito e Inovação”. Coordenado por Vitor Monteiro, doutorando da Faculdade de Direito (FD) da USP, o volume é dedicado ao exame do Decreto 62.817/2017 do Executivo paulista, o qual regulamenta no âmbito do estado a Lei Federal 10.973/2004 e a Lei Complementar Estadual nº 1.049/2008.

O debate de lançamento da publicação foi realizado no dia 26 de outubro no IEA, com a participação de Fábio Augusto Daher Montes, da Procuradoria do Estado de São Paulo, e dos professores da FD-USP Fernando Menezes de Almeida e Maria Paula Dallari Bucci. A mediação foi de Carolina Mota Mourão e Maria Edelvacy Marinho, ambas do OIC e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O Núcleo Jurídico do OIC foi criado com o objetivo de buscar soluções para problemas jurídicos práticos que limitam o sucesso das ações destinadas à inovação implementadas pelos setores público e privado do país, de modo que seja possível alterar o patamar da estrutura produtiva nacional e promover o desenvolvimento com base no conhecimento.



## Agricultura urbana

Para colaborar com grupos comunitários na criação e gerenciamento de hortas urbanas seguras, bem-sucedidas e sustentáveis, o Grupo de Estudos de Agricultura Urbana (Geau) lançou a cartilha “Agricultura Urbana - Guia de Boas Práticas”, escrita pelo engenheiro ambiental Luís Fernando Amato-Lourenço e coordenada por Thais Mauad. Amato-Lourenço é doutorando do programa de pós-graduação do Departamento de Patologia da FMUSP e integrante do Geau. Thais é professora do mesmo departamento e coordenadora do grupo de estudos.

O guia utilizou informações provenientes de artigos científicos, revisões sobre o tema e consultas com especialistas. Os autores afirmam que as cidades podem ser ótimos lugares para o cultivo de alimentos, mas “alguns locais podem não ser apropriados devido à contaminação do solo, água e/ou ar”.

A cartilha é uma edição do Geau, com apoio da União das Hortas Comunitárias de São Paulo, FMUSP, Fundação Faculdade de Medicina e Fapesp, da qual Amato-Lourenço é bolsista.

## Gestão urbana

Com o intuito de apresentar novas análises e propor intervenções inovadoras para os problemas ocasionados pela expansão dos conglomerados urba-



nos, Arlindo Philippi Junior organizou o livro “Gestão Urbana e Sustentabilidade”, publicado pela editora Manole. Além de professor da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP, Philippi Jr. é um dos coordenadores do Programa USP Cidades Globais e participante da turma de 2017 do Programa Ano Sabático do IEA.

A publicação reúne 40 artigos — escritos por 77 pesquisadores de diferentes áreas e instituições — divididos em quatro partes: Cidade em Ambiente Sustentável, Desenvolvimento Urbano Sustentável, MetrÓpole Sustentável e Infraestrutura, Serviços e Equipamentos Urbanos. A edição dos textos ficou sob responsabilidade de Philippi Jr. e Gilda Collet Bruna, ex-diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP e professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Apoiaram a publicação do livro o IEA-USP, a FSP-USP, a UPM e as agências de incentivo à pesquisa Fapesp, Capes e CNPq.

## Revista “Estudos Avançados”

Dando continuidade à sua missão de transformar o conhecimento e a crítica em alavanca do progresso social não só dos brasileiros como de todos os povos, a revista “Estudos Avançados” publicou em 2018 três edições, 76 artigos, 1.224 páginas, e quatro mil e quinhentos exemplares impressos, conforme quadros abaixo.

A editoria de “Estudos Avançados” viu confirmado o seu projeto inicial: valer-se do conhecimento multidisciplinar, dentro e fora da universidade, em função de problemas cruciais da sociedade brasileira ou da comunidade internacional.

Para o levantamento científico dos tÓpicos dos dossiês, a editoria contou com a

### Dados do ano 2018 de “Estudos Avançados”

Artigos publicados	Número de páginas	Exemplares impressos
76	1.224	4.500

### Dossiês publicados em 2018

Edição	Dossiê
92	Política e Dinheiro
93	Ensino de Humanidades
94	Ensino de Ciências

competência de grandes estudiosos das matérias enfocadas. O espectro dos dossiês é amplo tanto do ponto de vista da informação idônea, lastreada em dados estatísticos precisos, como da interpretação e análise de cada núcleo temático. Congrega pesquisadores de diferentes tendências e correntes de pensamento, do Brasil e do exterior.

## 31 anos

de existência da revista “Estudos Avançados”  
(1987 - 2018)



### Impacto científico e social

O impacto social do conteúdo dos dossiês publicados em “Estudos Avançados”, no Brasil e no exterior, pode ser medido pelo número de acessos aos artigos no site do periódico na Scientific Electronic Library Online (SciELO). De março de 2004 a meados de maio de 2018, o número de acessos aos artigos publicados em “Estudos Avançados” ultrapassou a casa de 40 milhões. A partir de 2015, o periódico passou a ocupar a primeira posição no número de acesso aos artigos na base SciELO (disponível em [bit.ly/2FvtJfd](http://bit.ly/2FvtJfd)). Em 2018, não foi diferente. De acordo com a biblioteca virtual, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, um total de 5.344.747 acessos aos artigos da revista colocaram-na entre as cinco primeiras do ranking. Em 2018, o periódico concedeu 9 citações e recebeu 345.

### Nº 92: Dossiê Política e Dinheiro

Não por acaso este número abriu-se sob o signo da interrogação, que remete a uma perplexidade bem atual: como

salvar a política? As reflexões que alimentam o dossiê sobre política e dinheiro são de várias ordens. Para construir uma legítima política democrática é necessária a vigência de partidos que não sejam meros rótulos ou soma de interesses, mas agremiações civis dotadas de valores e princípios coerentes. Não só. Faz-se preciso livrar a nação dos fantasmas de um passado colonial e escravista e, ao mesmo tempo, projetar um regime econômico que limite os abusos do capitalismo financeiro-rentista sem ceder ao estatismo dirigista. Equação complexa de várias incógnitas, cuja resolução não deve ser adiada indefinidamente. Política e dinheiro podem conluiar-se com resultados funestos, mas, diversamente, aliar-se com vistas ao bem comum, como se demonstra no artigo sobre gastos aplicados à melhora da saúde pública.

O segundo dossiê explorou exemplos de democracia participativa e de práticas culturais, bem como aprofundou o significado das lutas de grandes militantes pela justiça: Tiradentes e Luiz Gama.

O terceiro conjunto incluiu textos sobre ficção moderna (Mário de Andrade, Rubem Fonseca, Raduan Nassar), poesia (Carlos Drummond) e ficção romântica (José de Alencar). Ponto fora da curva, a crônica “A Paixão de Jesus” revela um Machado de Assis que, apesar de agnóstico, soube debruçar-se com emoção e empatia sobre o drama do Calvário.

No tópico das Resenhas foram contempladas obras de José Murilo de Carvalho, Nise da Silveira e Machado de Assis, fechando com uma apreciação do marxismo universitário paulista.

Em tempo. Os preparos para a publicação deste número já estavam em vias de conclusão quando recebemos a notícia do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco. A essa intrépida defensora dos direitos humanos, socióloga e mestre em Administração Pública, a editoria de “Estudos Avançados” dedicou a edição.

A edição completa pode ser acessada por meio do link [bit.ly/2FiKOZv](http://bit.ly/2FiKOZv).

## Nº 93: Dossiê Ensino de Humanidades

Neste número teve início uma série de dossiês centrados no ensino, de preferência fundamental e médio. Abriu-se o pri-

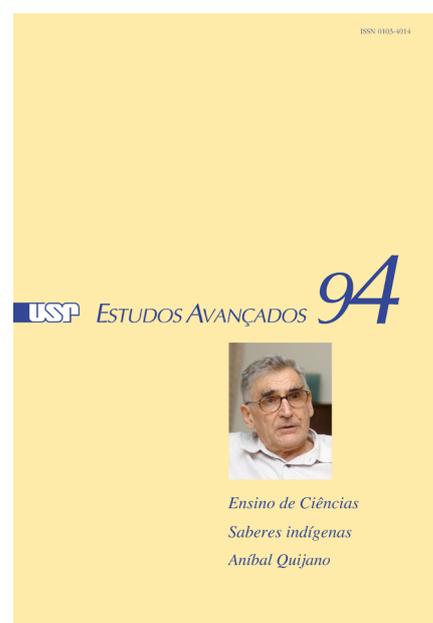
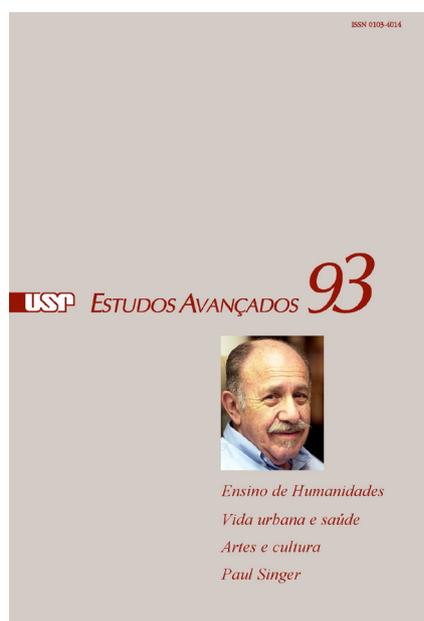
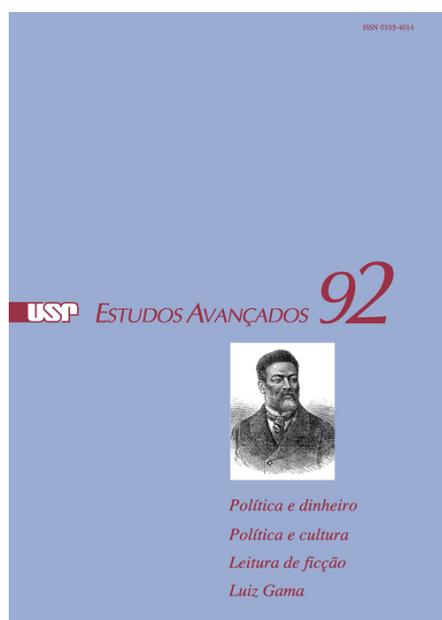
meiro com um conjunto de artigos sobre o ensino das humanidades, compreendendo com esse termo geral as ciências humanas, as letras e as artes. O elenco não é exaustivo, mas cobre aspectos relevantes da relação entre o conhecimento e o ensino.

O que chamamos humanidades passa atualmente por uma situação paradoxal. Ao mesmo tempo assistimos a uma reflexão sobre os novos métodos propostos pela pedagogia e pelas didáticas específicas que abrem novos rumos ao magistério e enfrentamos uma depreciação das mesmas Humanidades pelo pensamento tecnicista que se generalizou em órgãos burocráticos dentro e fora da Universidade.

O equilíbrio saudável entre as ciências humanas e as ciências biológicas e exatas tornou-se raro, em virtude da intensa necessidade de especialização da revolução industrial e tecnológica que ainda está em curso. Daí a necessidade de pensar o saber de modo holístico e problemático, o que nos convida a começar pelo ensino da filosofia como metodologia de toda e qualquer modalidade do conhecimento.

Do geral ao particular, e vice-versa, poderemos rever os modos de ensinar leitura e escrita no contexto da prática intuitiva da língua materna do alunado. O leitor

Capas das edições da revista “Estudos Avançados” publicadas em 2018



encontrará artigos de docentes que vivem esse projeto tanto nas escolas públicas quanto em situações particulares, como é o caso do ensino de leitura junto a presidiários ou a tentativa bem-sucedida de introduzir o ensino de grego e latim para alunos do ensino fundamental.

Igualmente no campo da geografia e da história, há uma renovação de estratégias didáticas que visam induzir o aluno a ver a sua cidade no espaço e no tempo. O ensino da religião merece uma reflexão peculiar sobre o seu potencial de eliminação de velhos e novos preconceitos que, durante tanto tempo, e até hoje, separaram em vez de unir crentes e descrentes. A música, tantas vezes presa no estudo da pauta visual, volta ao mundo do ouvido como espontânea improvisação que libera corpo e alma. Caminhos paralelos de criação são percorridos pelas artes plásticas, cujo ensino recebeu neste número um olhar histórico e crítico original.

Completa este número um dossiê sobre as correlações entre saúde e vida urbana, cujo estudo é um dos programas em curso no IEA.

Este número é dedicado a Paul Singer e Paulo Freire, que levaram seus ideais democráticos ao cerne da economia e da pedagogia dos oprimidos. Sobre o pensamento de cada um o leitor encontrará depoimentos que fazem jus às obras que nos legaram.

A edição completa pode ser acessada por meio do link [bit.ly/2TZZVAu](http://bit.ly/2TZZVAu).

## Nº 94: Dossiê Ensino de Ciências

Esta edição de “Estudos Avançados” obedeceu ao projeto, iniciado no número anterior, de aprofundar o conhecimento do ensino médio e do superior, quer das humanidades, quer das ciências matemáticas, físicas, químicas e biológicas. A complexidade das questões sobre *o que* e *como* ensinar resulta evidente quando se leem os textos publicados. A riqueza dos dados básicos e das interpretações não comporta, evidentemente, resumos temáticos. O leitor escolherá, a seu critério, os artigos de seu interesse profissional e de sua curiosidade intelectual.

Além do conjunto principal, publicaram-se textos que completam, de algum modo, o dossiê “Humanidades”: assim, particular atenção é reservada à figura ímpar de Aníbal Quijano no seu diálogo com Mariátegui, e na colaboração que prestou ao IEA.

A editoria agradece aos professores Yvonne P. Mascarenhas, Umberto G. Cordani, Hernan Chaimovich, Marcos S. Buckeridge e Flavio Ulhoa Coelho a prestante ajuda na constituição dos minidossiês sobre ensino de física, de geologia, de química, de biologia e das matemáticas.

Este número é dedicado a Ernest Hamburger, infatigável difusor da história e das ciências dentro e fora da Universidade de São Paulo.

A edição completa pode ser acessada por meio do link [bit.ly/2Oi270M](http://bit.ly/2Oi270M).

# Ciclo “Eleições 2018: Propostas para o Brasil”



Diante do panorama de crise político-econômica vivenciada pelo país, o IEA, por meio do Observatório de Inovação e Competitividade (OIC), organizou antes do primeiro turno da eleição presidencial de 2018 um ciclo de debates para a formulação de propostas a serem apresentadas em carta ao presidente eleito.

O ciclo “Eleições 2018: Propostas para o Brasil” reuniu renomados especialistas para indicar as medidas imprescindíveis para o desenvolvimento do país. Os cinco encontros trataram de: educação; economia; ciência, tecnologia e inovação; gestão pública; e saúde.

Criar um projeto nacional de educação, reformular o ensino fundamental do 6º ao 9º ano, vincular a alocação de recursos ao desempenho educacional dos municípios, implantar carreira para os professores e aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação foram algumas das propostas discutidas no seminário sobre educação, no dia 31 de agosto. Os debatedores foram José Goldemberg, ex-ministro da Educação e ex-reitor da USP, e Maurício Holanda Maia, ex-secretário de Educação do Ceará.

Dois ex-secretários executivos do Ministério da Fazenda, Bernard Appy e Marcos Lisboa, foram os expositores do encontro sobre economia, no dia 3 de setembro. Ambos coincidiram quanto a três prioridades: reforma da Previdência, reforma tributária e alterações na gestão do funcionalismo (contratação e avaliação de desempenho).

Além disso, Appy defendeu maior tributação da alta renda e a avaliação de

políticas públicas sobre política fiscal. Lisboa ressaltou a necessidade de abertura gradual da economia, regras iguais no regime previdenciário e na tributação e políticas públicas para questões essenciais, como saúde, educação e proteção a grupos mais vulneráveis.

Convencer a sociedade da importância do investimento em CT&I, eleger prioridades e melhorar as condições de formação de pessoal, estrutura e ambiente para a área foram as principais diretrizes enfatizadas no terceiro seminário do ciclo, no dia 17 de setembro.

Os debatedores foram o engenheiro Carlos Américo Pacheco, diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da Fapesp, e a economista Fernanda De Negri, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Para Pacheco, o grande gargalo será a falta de gente: “Temos poucos cientistas de dados e de inteligência artificial”.

A consultora Evelyn Levy e Humberto Falcão Martins, da Escola Brasileira de Administração Pública (Ebape) da FGV, ambos ex-secretários nacionais de Gestão, trataram de propostas para a gestão pública no encontro do dia 20 de setembro.

A criação de comitês com representação da sociedade civil para supervisionar as despesas com pessoal é uma das propostas para que haja um aumento da produtividade, segundo Evelyn. Martins frisou que a relação entre o que é arrecadado em tributos e o que é oferecido de serviços públicos é muito ruim: “O Brasil



é um dos piores países em termos de serviços entregues à sociedade”.

O ciclo foi encerrado no dia 28 de setembro com o seminário sobre saúde. Para o oncologista Drauzio Varella, é preciso estender o programa Estratégia Saúde da Família para todos; organizar a atenção básica para ser a porta de entrada no sistema; transformar os pequenos hospitais em ambulatórios; aumentar o financiamento do Sistema

Único de Saúde (SUS); e concentrar o foco na prevenção.

Para o outro expositor, Mário Scheffer, da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), é necessário nomear lideranças com senso agudo de interesse público, capazes de mobilizar pessoas, instituições e redes e se apoiar na inteligência sanitária do país. Ele defendeu também a contratação de mais técnicos qualificados e a redução de cargos para apadrinhados.

*A partir da esquerda, Mário Scheffer, José Eduardo Krieger e Drauzio Varella no debate propostas para saúde*

**Ciclo “Eleições 2018: Propostas para o Brasil” reuniu renomados especialistas para indicar medidas para o desenvolvimento do país nas áreas de educação, economia, CT&I, gestão pública e saúde**

# Reflexões sobre a escravidão, a cultura afro-brasileira e o racismo

No segundo semestre de 2018, o IEA realizou cinco atividades relacionadas direta ou indiretamente com a escravidão, o pós-Abolição, o racismo e a vida atual de quilombolas. Três das atividades contaram com a participação da historiadora e antropóloga Lília Moritz Schwarcz, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. A historiadora Maria Helena Machado, professora da FFLCH-USP em período sabático no IEA, também teve atuação destacada nessa programação ao coordenar duas atividades em parceria com Lília.

Um desses encontros foi o seminário “130 Anos da Abolição da Escravidão: Emancipação, Inclusão, Exclusão”, realizado no dia 31 de agosto, com o intuito de lembrar criticamente o processo brasileiro de emancipação e repercutir os estudos de pesquisadores que se debruçam sobre os regimes escravistas americanos. Além de Lília e Maria Helena, o evento teve a participação dos pesquisadores Flávio dos Santos Gomes, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Luciana Brito, professora da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), Marília Ariza, doutora pela FFLCH-USP, Luiz Felipe de Alencastro, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Maria Clara Carneiro

*Maria Helena Pereira Toledo Machado (ao microfone) durante o seminário “130 Anos da Abolição da Escravidão: Emancipação, Inclusão, Exclusão”*



Imagem : Leonor Casasans / IEA



*Gildo Magalhães e André Mota, na conferência “Racismo e Eugenia: um Debate Médico Paulista nos Anos de 1930-1940”*

Sampaio, professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e Matheus Gato de Jesus, também doutor pela FFLCH.

Outra atividade coordenada por Lilia e Maria Helena foi o seminário “Imagens da Escravidão e do Pós-Emancipação: Desafios do Passado e do Presente”, realizado no dia 4 de dezembro. O evento refletiu sobre as camadas de significados nem sempre visíveis acumuladas na trajetória das imagens (pinturas, desenhos, fotografias e posteriores reconstituições cinematográficas) de homens e mulheres escravizados, libertos ou afrodescendentes durante a escravidão e no período pós-Abolição. Os expositores foram Luiz Felipe Hirano, da Universidade Federal de Goiás, Lucia Stumpf, doutoranda da FFLCH-USP; e Tatiana Lotierzo, da UnB, com mediação de Maria Helena.

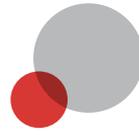
Lilia, que é também curadora adjunta de Histórias e Narrativas do Museu de Arte de São Paulo (Masp), participou ainda como expositora do seminário “Afro-diásporas em Diálogo nas Artes Plásticas”, no dia 5 de outubro. Ela e o crítico de arte Hélio Menezes, doutorando em antropologia social pela FFLCH-USP, falaram do processo curatorial que antecedeu a exposição “Histórias Afro-Atlânticas”, que esteve em cartaz no Masp e no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, de 29 de junho a 21 de outubro. Lilia e Hélio

integraram a equipe de cinco curadores da mostra. O seminário foi uma realização do Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais e teve Lígia Fonseca Ferreira, membro do grupo, como coordenadora.

Aspectos históricos do racismo contra os negros também foram tratados pelo historiador André Mota, coordenador do Museu Histórico da Faculdade de Medicina da USP, em conferência no dia 4 de dezembro. A questão foi discutida no contexto do debate sobre eugenia empreendido por médicos paulistas nos anos 30 e 40. A conferência “Racismo e Eugenia: um Debate Médico Paulista nos Anos de 1930-1940” foi organizada pelo Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina.

Imagens da vida atual de descendentes de escravos também estiveram presentes na programação. De 8 de agosto a 9 de setembro, o saguão de entrada do IEA recebeu a exposição fotográfica “O Homem e o Rio: Histórias de Índios e Quilombolas do Baixo São Francisco”, projeto da jornalista Michele Amorim Becker, da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Na inauguração da mostra, realizou-se mesa-redonda homônima com a participação de Michele e Evaldo Becker, também da UFS. As duas atividades foram organizadas pelo Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia.

# Inteligência artificial em debate



Três fenômenos foram essenciais para o desenvolvimento da inteligência artificial e, particularmente, do aprendizado de máquina (*machine learning*) a partir dos primeiros anos do século 21: o aumento da capacidade computacional, a ampliação da tecnologia de sensores e a crescente disponibilidade de grandes massas de dados, que permitem o ajuste fino de modelos complexos.

A importância dessas tecnologias para o desenvolvimento econômico, saúde, educação, comunicação e outras áreas e seu impacto nas relações sociais – futuramente, até na própria experiência humana – motivaram grupos do IEA relacionados com a questão a promover eventos ao longo de 2018.

O Observatório de Inovação e Competitividade (OIC), núcleo de apoio à pesquisa (NAP) sediado no IEA, realizou a conferência “Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina: Estado Atual, Tendências e Aspectos Sociais”, no dia 3 de maio. O conferencista foi o professor André Ponce de Leon F. de Carvalho, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP de São Carlos. A moderação ficou a cargo de Glauco Arbix, professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e integrante do OIC.

Carvalho tratou tanto das principais aplicações do aprendizado de máquina quanto das preocupações com o bom uso de suas técnicas e a necessidade de adoção

*Guilherme Ary Plonski abre o workshop “Sistemas Inteligentes em Perspectiva”, ao lado de Sylvio Canuto (centro) e Osvaldo Novais Oliveira Jr.*



Imagem: Leonor Calasans / IEA

de critérios de transparência, privacidade e respeito à legislação.

No evento “Inteligência Artificial e seus Impactos na Medicina Diagnóstica”, no dia 27 de setembro, os avanços na área foram discutidos pelo médico Igor Santos, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a convite do Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia. Ele apresentou casos em que a inteligência artificial vem sendo utilizada na medicina diagnóstica.

“A Máquina, Inteligência e Desinteligência: Utopia e Entropia à Vista” foi o tema de seminário realizado de 21 a 23 de novembro no Itaú Cultural, organizado por esta instituição e o IEA.

Dividido em cinco painéis temáticos, o seminário discutiu a presença da IA na biologia, medicina, cultura, direito e futuro da computação. O encontro teve também conferências de dois expoentes internacionais da área: Michael Resch, diretor do High Performance Computing Center Stuttgart, da Universidade de Stuttgart, Alemanha, e Anders Sandberg, do Future of Humanity Institute, da Universidade de Oxford, Reino Unido.

Um dos focos centrais das abordagens foi o algoritmo e as questões que levanta no campo da ética. De acordo com José Teixeira Coelho Neto, coordenador do grupo de estudos do IEA, professor da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP e organizador acadêmico do seminário, “através do autoaprendizado, máquinas são capazes de reconhecer padrões em grandes volumes de dados, podendo apontar soluções numa infinidade de situações, como

quem admitir numa instituição, quem demitir, quem promover etc.; mas elas podem também ter dúvidas sobre as escolhas a fazer, uma qualidade que as aproxima do comportamento humano”.

## **A importância das tecnologias de inteligência artificial para o desenvolvimento da sociedade e seu impacto nas relações sociais motivaram grupos do IEA a promover eventos sobre a temática**

A USP já abriga diversas iniciativas sobre IA e necessita articular sua presença e contribuições nessa área estruturante para o desenvolvimento econômico, sem deixar de lado as questões culturais, éticas e morais envolvidas. Com esse fim, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da universidade divulgou o edital para selecionar propostas das unidades, museus e institutos especializados para projetos que façam uso de sistemas digitais inteligentes.

Para esclarecer os pesquisadores da Universidade sobre os critérios e objetivos do edital, a PRP e o IEA realizaram no dia 3 de dezembro o workshop “Sistemas Inteligentes em Perspectiva”. O encontro teve exposições do pró-reitor de Pesquisa, Sylvio Canuto, de um dos elaboradores do edital, o físico Osvaldo Novais Oliveira Jr., e do vice-diretor do IEA, Guilherme Ary Plonski.

## Comunicação

O site do IEA foi acessado por 452 mil usuários em 2018, um número 26% maior que o de 2017. Se naquele ano a visualização de páginas já havia batido recorde, em 2018 ela foi ainda maior e superou 1,149 milhão. O número de sessões também aumentou 25%, passando para 588,5 mil.

Entre as páginas mais visitadas estão: a agenda de eventos (com quase 26 mil visualizações), a de transmissões ao vivo (com 23 mil visualizações), além da homepage, que ocupa o primeiro lugar (com mais de 52 mil visualizações).

Nas notícias, a mais acessada em 2018 foi uma matéria do jornalista Mauro

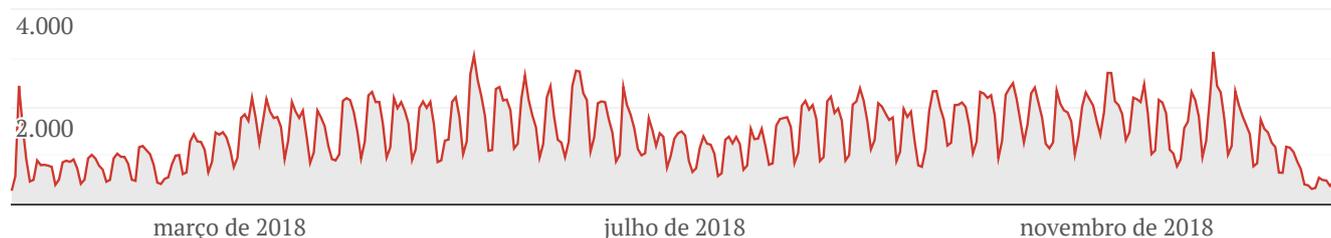
Bellesa sobre o desemprego no Brasil. Mesmo tendo sido produzida no ano anterior, ela ainda ocupa o primeiro lugar, seguida pela cobertura, da jornalista Flávia Dourado, de seminário com a presença dos alemães Jan Assmann e Aleida Assmann, realizado em 2013. Em terceiro lugar está a reportagem da jornalista Sylvia Miguel sobre o sistema hídrico que abastece a cidade de Nova York.

No Facebook, a página do IEA encerrou o ano com 9.751 curtidas, um aumento de 23,7% em relação ao final de 2017. Foram feitas 182 publicações, entre posts sobre eventos, notícias do site e vídeos.

### Acessos ao site



● Usuários



Boa parte dos filmes publicados no Facebook do IEA foram produzidos pelo Instituto, a partir de um pequeno estúdio montado na Sala Alfredo Bosi. Com 3 a 5 minutos de duração, os vídeos apresentavam a opinião ou um resumo da pesquisa de especialistas que vêm ao IEA ou que integram o quadro de pesquisadores. Os filmes também ficam disponíveis no canal do IEA no YouTube.

Além do Facebook, o IEA criou uma conta no Instagram, encerrando o ano com 1048 seguidores e 55 postagens. Também manteve sua conta no Twitter, voltada para o público internacional e, por isso, com postagens em inglês. Foram 58 tuítes ao longo do ano.

O IEA manteve a parceria com a Rádio USP e a Faculdade de Medicina para o programa “Jornal da USP no Ar”, apresentado e produzido pela jornalista Roxane Ré. Em 2018, foram feitas 573 entrevistas, contra 505 em 2017. Boa parte dos eventos realizados no IEA tem seus conferencistas entrevistados no programa, como os participantes dos ciclos “Centralidades Periféricas” e “Eleições 2018”. Uma novidade foi o início do quadro “UrbanSus”, com entrevistados sugeridos pelos coordenadores do Programa USP Cidades Globais, sediado no IEA, e temas baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

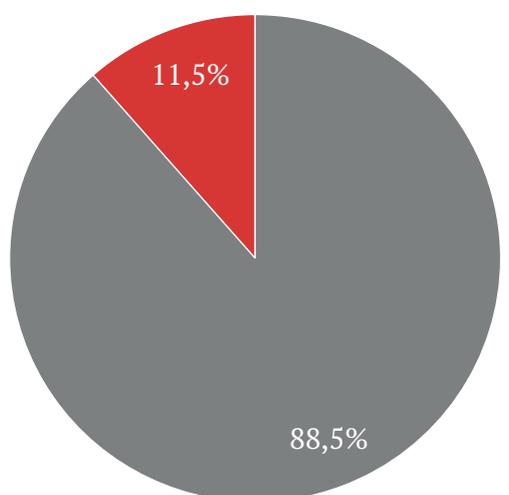
## A equipe de comunicação do IEA colaborou na edição de publicações dos pesquisadores, como foi o caso do “Livro Branco da Água”, que tratou da crise hídrica que afetou São Paulo entre 2013 a 2015

O “Jornal da USP no Ar” é transmitido de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 9h30, pela Rádio USP (93,7 FM em São Paulo e 107,9 FM em Ribeirão Preto).

A equipe de comunicação do IEA também colaborou na edição de publicações de nossos pesquisadores, como foi o caso do “Livro Branco da Água”, e produziu matérias de divulgação, coberturas de eventos, reportagens sobre pesquisas e pesquisadores do IEA. O material alimentou os 13 boletins bilíngues enviados por email para uma lista de 26 mil leitores que se cadastraram para receber as notícias.

Parte desses usuários também optou por receber em seu email os convites digitais dos eventos do IEA. O cadastro foi feito a partir de uma ação do Instituto para evitar o envio de emails indesejados.

### Visitantes do site



■ Novo visitante ■ Visitante recorrente

1.149.210  
visualizações  
por página

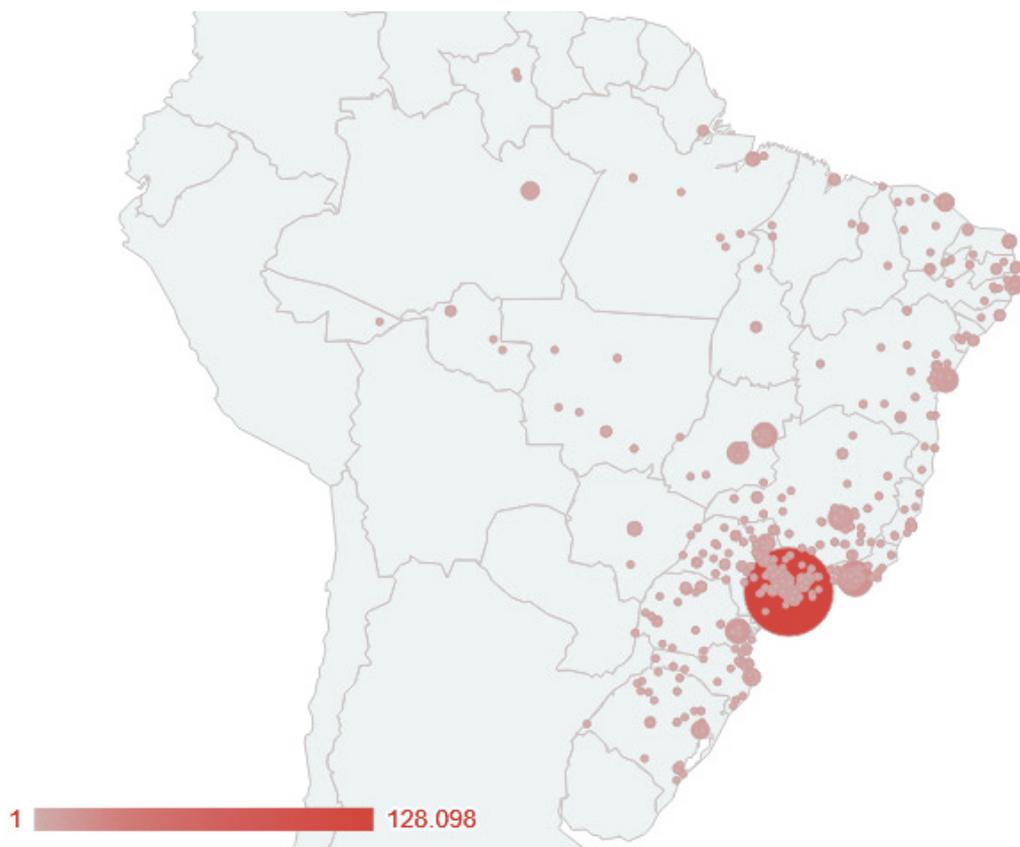
1,95  
páginas por  
sessão

## Acessos ao site por país



País	Novos usuários	Sessões	Páginas / sessão
Brasil	402474	534469	1,99
Estados Unidos	12178	13692	1,32
Portugal	5655	6591	1,40
Reino Unido	2564	3135	1,56
França	1988	2465	1,77
Alemanha	1896	2468	1,74
Moçambique	1576	1724	1,37
Índia	1448	1738	1,41
Canadá	1353	1597	1,49
Argentina	1159	1404	1,57
	448354	588499	1,95

## Acessos ao site por cidade



Cidade	Novos usuários	Sessões	Páginas / sessão
São Paulo	124250	197987	2,78
Rio de Janeiro	26077	31838	1,46
não especificado	15086	16903	1,33
Brasília	14657	17692	1,50
Belo Horizonte	12341	14538	1,47
Curitiba	9985	12143	1,50
Salvador	7980	9531	1,46
Fortaleza	7791	9124	1,43
Campinas	7379	9534	1,74
Porto Alegre	7280	8621	1,41
	448354	588499	1,95

## Páginas mais acessadas

Página	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página
/home	52409	35233	00:01:43
/eventos	25964	15209	00:01:03
/aovivo	23081	16339	00:02:37
/eventos/i-escola-usp-de-historia-das-ciencias	15205	11725	00:04:12
/noticias/desemprego-no-brasil	14632	13250	00:06:22
/revista	13686	10577	00:00:59
/pessoas/pasta-pessoa/ana-estela-haddad	10755	9880	00:03:41
/pesquisa	10358	7418	00:00:19
/pessoas	9437	6227	00:00:17
/iea	8759	7012	00:00:40
	1149210	909456	00:20:53

## Notícias mais acessadas

Notícias	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página
/desemprego-no-brasil	14632	13250	00:06:22
/memoria-cultural	5928	5328	00:06:58
/nova-york-a-metropole-com-a-agua-mais...	5639	5098	00:07:28
/marina-abramovic	4030	3629	00:07:50
/azizabsaber.html	2992	2596	00:06:30
/as-mudancas-na-religiosidade-brasileira	2781	2300	00:06:11
/entrevista-hugh-lacey	2535	2215	00:05:38
/concepcao-de-tempo-em-diferentes-sociedades	2368	2059	00:07:04
/rede-iea/	2322	1915	00:02:04
/criacao-publica-e-geracao-80	2251	2022	00:05:39
	206623	177183	01:01:44



**Eventos IEA São Paulo**

## Meio ambiente



A preocupação constante do IEA com questões relacionados ao meio ambiente se manteve em 2018. A temática inspirou 15 eventos, três a mais do que no ano anterior. O assunto mais abordado nos encontros foi a água, que apareceu em discussões sobre o futuro dos oceanos, o destino de sociedades dependentes do mar, o papel da segurança hídrica nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a resiliência urbana perante a escassez de recursos e a crise hídrica que atingiu São Paulo entre 2013 e 2015.

Esse último tópico recebeu atenção ampliada durante o lançamento do “Livro Branco da Água”, iniciativa do IEA e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) que reuniu artigos escritos

por pesquisadores do IEA e convidados. O livro foi organizado por Marcos Buckering, presidente da Aciesp e coordenador do Programa USP Cidades Globais do IEA, e Wagner Costa Ribeiro, professor da Faculdade de Filosofia, História e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e membro do Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA.

Em abril, o cientista Carlos Nobre, pesquisador colaborador do IEA, falou sobre o avanço das pesquisas sobre o Sistema Terra, que possibilita uma análise integrada das mudanças ambientais e suas consequências. Os serviços ecossistêmicos também ganharam destaque nos eventos de 2018 e foram o foco central de três encontros, realizados em abril, setembro e novembro.



Imagem : Sara Santandrea / Unsplash

## Sustentabilidade urbana

- **Experimental Networks for Sustainability (Enesus): Urban Biosphere Reserves as Engines of Transitions**

14 a 19 de fevereiro

Público presente: 86 | Público online: 43

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade do IEA e Universidade Innsbruck, Alemanha

- **Resiliência Urbana no Contexto do Nexo Água, Energia e Alimentos**

28 de junho

Público presente: 12 | Público online: 40

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA, Departamento de Saúde Ambiental (FSP-USP), Mestrado Profissional Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (FSP-USP) e Programa de Pós-Graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (FSP-USP)

- **SOS Paranapiacaba - Conflitos, Saberes e Possibilidades de Desenvolvimento na Macrometrópole Paulista**

22 de novembro

Público presente: 27 | Público online: 41

Organização: Grupo MacroAmb do IEE-USP e Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA

Apoio: Instituto de Energia e Ambiente (IEE) da USP, Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão de Território (PGT-UFABC), Programa Fapesp de Pesquisa em Mudanças Climáticas Globais, Programa USP Cidades Globais do IEA e Universidade Federal do ABC (UFABC)

- **Of Systems, Networks and People: Social Energy for the Self-Organization of Sustainable Human-Nature Relations**

26 de novembro

Público presente: 17 | Público online: 53

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA, LabManejo (IO-USP) e MacroAmb (IEE-USP)

## Recursos hídricos

- **Recursos Hídricos: do Oriente Médio ao Brasil**

3 de agosto

Público presente: 19 | Público online: 134

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

• **Linking Water Security to the Sustainable Development Goals**

29 de agosto a 1º de setembro

Público presente: 57 | Público online: 132

Organização: Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Apoio: Programa USP Cidades Globais do IEA, International Network in Sustainable Water Management in Developing Countries, e, da Alemanha Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD), Federal Ministry for Economic Cooperation and Development, Technische Universität Braunschweig

• **Lançamento do “Livro Branco da Água”**

19 de setembro

Público presente: 17 | Público online: 44

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA

## **Oceanos**

• **O Futuro dos Oceanos**

8 de junho

Público presente: 72 | Público online: 481

Organização: Revista “Scientific American Brasil”, Instituto Oceanográfico (IO) da USP e IEA

Apoio: Grupo de Pesquisas Meio Ambiente e Sociedade do IEA

• **Future of Marine-Dependent Societies: Advanced Science on Climate Change and Oceans**

6 de agosto

Público presente: 15 | Público online: 39

Organização: Programa Ano Sabático do IEA

Apoio: Instituto Oceanográfico (IO) da USP, French-Argentinian Institute for the Climate and its Impacts, Inter-American Institute for Global Change Research e Laboratório de Ecossistemas Pesqueiros (LabPesq) do IO-USP

• **São Paulo School of Advanced Science on Ocean Interdisciplinary Research and Governance**

13 a 25 de agosto

Público presente: 169 | Público online: 1109

Organização: Instituto Oceanográfico (IO) da USP, Inter-American Institute for Global Change Research (IAI) e IEA

Apoio: Interdisciplinary Climate Investigation Center (Incline), da USP, Brazilian Network for Monitoring Coastal Benthic Habitats (ReBentos) e Fapesp

## Serviços ecossistêmicos

- **Workshop Linking Landscape Structure to Ecosystem Services**

23 a 27 de abril

Público presente: 20

Organização: Instituto de Biociências (IB) da USP, University of Queensland (Austrália), Grupo de Pesquisa Serviços de Ecossistemas do IEA

- **2º Workshop Centro de Síntese em Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos**

24 a 26 de setembro

Público presente: 45 | Público online: 103

Organização: IEA

## Antropoceno

- **Conversa sobre o Antropoceno**

24 de abril

Público presente: 18 | Público online: 55

Organização: José Eli da Veiga (FEA e IEE-USP)

- **Religiões & Antropoceno: O Caso do Catolicismo**

21 de novembro

Público presente: 19 | Público online: 42

Organização: IEA

- **Conversa Sobre o Sistema Terra**

10 de abril

Público presente: 41 | Público online: 110

Organização: José Eli da Veiga (FEA e IEE-USP)



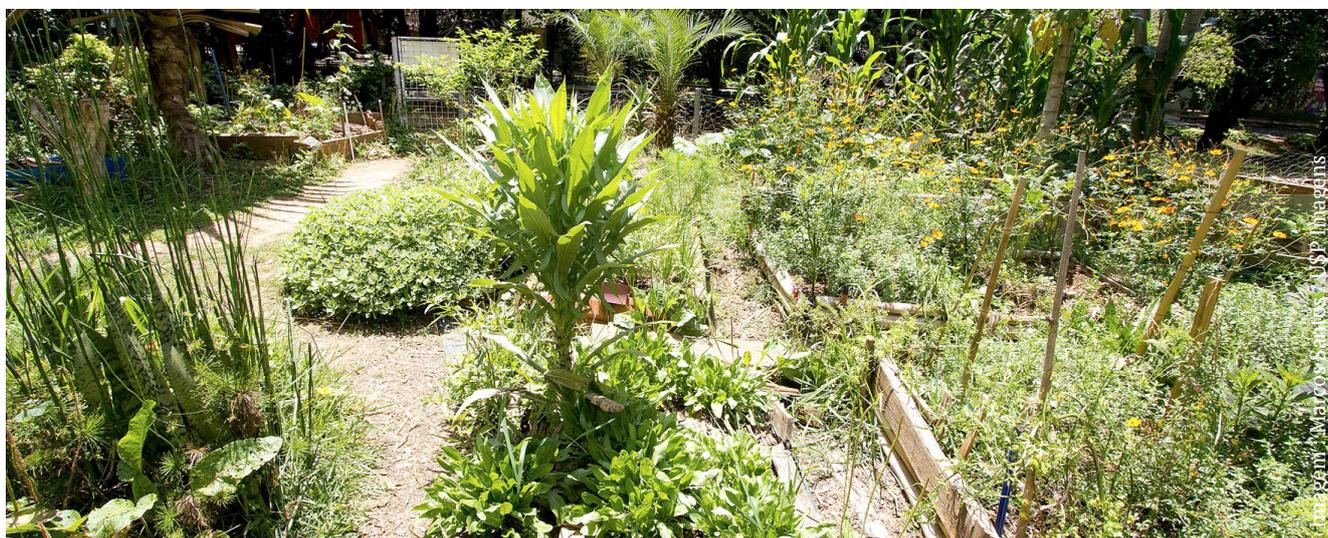


Neste macrotema, as discussões sobre sustentabilidade urbana foram as mais recorrentes em 2018, formando o eixo principal de seis dos 14 eventos realizados. A prevalência do assunto se deu, em certa medida, por conta do ciclo de eventos UrbanSus, organizado pelo programa USP Cidades Globais do IEA em parceria com a Faculdade de Saúde Pública (FSP) e o Instituto de Biociências (IB), ambos da USP. O ciclo surgiu com o propósito de contribuir para maior compreensão e propagação da temática da sustentabilidade urbana entre academia, sociedade e setor público.

O programa USP Cidades Globais também organizou dois seminários que fizeram parte da 8ª Virada Sustentável, realizada na cidade de São Paulo. As atividades propostas relacionaram a saúde da população paulistana e os recursos hídricos da cidade com o mote da Virada: “Um olhar para o futuro”.

Em outras atividades relacionadas à sustentabilidade, o Grupo de Estudos de Agricultura Urbana lançou, em abril, um guia de boas práticas para colaborar com grupos comunitários na criação e gerenciamento de hortas urbanas seguras e bem-sucedidas. Em dezembro, pesquisadores de diversas instituições se reuniram no IEA para criar uma rede de troca de conhecimentos sobre agricultura urbana e agroecologia.

A mobilidade urbana, questão de crescente importância em São Paulo, e o direito à cidade, que leva em consideração as maneiras pelas quais a população acessa — ou deixa de acessar — os espaços urbanos, também receberam atenção especial durante o ano. No início de outubro, um seminário internacional organizado pelo Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica do IEA reuniu pesquisadores de diversos países para refletir sobre os espaços urbanos e suas construções materiais e imateriais.



## Sustentabilidade

### • Ambiente, Saúde e Sustentabilidade em Cidades Globais: O Caso Euro-Healthy

20 de fevereiro

Público presente: 67 | Público online: 163

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA, Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Presbiteriana Mackenzie e Núcleo de Apoio à Pesquisa - Mudanças Climáticas (Incline) da USP

Apoio: Comissão de Cultura e Extensão (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Saúde Pública (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Saúde Global e Sustentabilidade (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Geografia Física (FFLCH-USP) e Departamento de Saúde Ambiental da (FSP-USP)

### • Ambiente, Saúde e Sustentabilidade em Cidades Globais: Refletindo sobre os ODS na Pesquisa e na Pós-Graduação

20 de fevereiro

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA, Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Presbiteriana Mackenzie e Núcleo de Apoio à Pesquisa - Mudanças Climáticas (Incline) da USP

Apoio: Comissão de Cultura e Extensão (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Saúde Pública (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Saúde Global e Sustentabilidade (FSP) da USP, Programa de Pós-Graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Geografia Física (FFLCH-USP) e Departamento de Saúde Ambiental da (FSP-USP)

### • Ciclo UrbanSus: Sustentabilidade Urbana - Sustentabilidade nas Cidades

12 e 13 de junho

Público presente: 96 | Público online: 234

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA, Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP e Instituto de Biociências (IB) da USP

Apoio: Programa de Pós-Graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP), Programa de Pós-Graduação Botânica (IB-USP), Programa de Pós-Graduação Ciência Ambiental (IEE-USP), Programa de Pós-Graduação Engenharia Civil (EP-USP), Programa de Pós-Graduação Geografia Física (FFLCH-USP), Programa de Pós-Graduação Saúde Global e Sustentabilidade (FSP-USP), Programa de Pós-Graduação Sustentabilidade (Each-USP) e Comissão de Cultura e Extensão Universitária (FSP-USP)

### • Ciclo UrbanSus: Sustentabilidade Urbana - Inovação, Sustentabilidade e Ação Sistêmica nas Cidades

22 de agosto

Público presente: 102 | Público online: 301

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA, Programa de Pós-Graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (Uninove), Programa de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental e Sustentabilidade (Uninove), Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP e Instituto de Biociências (IB) da USP

- **8ª Virada Sustentável**

25 e 26 de agosto

Público presente: 38 | Público online: 85

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA e Virada Sustentável

- **UrbanSus: Instrumentos de Financiamento da Cidade e Urbanismo Social**

12 de setembro

Público presente: 67 | Público online: 288

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA

## **Direito à cidade**

- **A Política e a Cidade: Espaço, Capitalismo, Estado e Direito**

9 de março

Público presente: 36 | Público online: 116

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica do IEA

- **Movimentos e Grupos Urbanos Recentes: Vozes da Cidade**

6 de abril

Público presente: 10 | Público online: 10

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica do IEA

- **Mobilidade Urbana e Direito à Cidade**

8 de junho

Público presente: 12 | Público online: 50

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica do IEA

- **Henri Lefebvre e a Utopia do Direito à Cidade**

18 de junho

Público presente: 83 | Público online: 95

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica do IEA

## **Agricultura urbana**

- **Lançamento da Cartilha - Agricultura Urbana: Guia de Boas Práticas**

27 de abril

Organização: Grupo de Estudos em Agricultura Urbana do IEA

- **Encontro de Pesquisadores em Agricultura Urbana de São Paulo**

10 de dezembro

Público presente: 31 | Público online: 54

Organização: Grupo de Estudos Agricultura Urbana do IEA

## **Teoria urbana crítica**

- **Seminário Internacional Os Caminhos e os Desafios da Construção de uma Teoria Urbana Crítica**

1º a 03 de outubro

Público presente: 53 | Público online: 264

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica do IEA

## **Paisagem urbana**

- **Paisagem Urbana: Soluções Baseadas na Natureza**

07 de dezembro

Público presente: 52 | Público online: 173

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA

Apoio: LabVerde (FAU-USP) e Laboratório de Métodos Quantitativos (ESALQ-USP)



Imagem : Nznationalparty / Flickr



Nos 15 eventos sobre saúde realizados em 2018, a genômica — ramo da bioquímica que estuda o genoma dos organismos — e as terapias gênicas foram as temáticas de maior destaque. Diferentes encontros ressaltaram a importância dos estudos genéticos não só para o tratamento de doenças graves, como os cânceres, mas também para o aprimoramento do esporte e de tecnologias voltadas para a agricultura.

Pesquisadores também dedicaram atenção à nutrição. Em maio, setembro e outubro, eventos debateram a qualidade da alimentação nas escolas de ensino básico, o direito das famílias à alimentação adequada e o impacto da nutrição na

saúde e no tratamento de doenças. Esse último tópico foi analisado durante o lançamento da segunda edição do livro “Fisiologia da Nutrição na Saúde e na Doença: da Biologia Molecular ao Tratamento”, do qual o Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza do IEA foi um dos organizadores.

Foram discutidas ainda as possíveis utilizações da inteligência artificial na medicina diagnóstica, os impactos dos processos migratórios sobre a saúde dos migrantes, as consequências negativas do contato humano com um grupo de substâncias chamadas desreguladores endócrinos e os efeitos nocivos de álcool, drogas e anabolizantes sobre a saúde reprodutiva e sexual masculina.



Imagem : Drew Hays / Unsplash

## Genômica

- **Da Genômica à Identidade: Elementos para a Compreensão do Atleta Olímpico**

23 de maio

Público presente: 18 | Público online: 110

Organização: Grupo de Estudos Olímpicos da Escola de Educação Física e Esportes (Efe) da USP e IEA

- **Genômica Aplicada à Saúde e à Agricultura**

13 de junho

Público presente: 10 | Público online: 22

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **Gene Therapy in Oncology and Enzyme Replacement**

13 de dezembro

Público presente: 27 | Público online: 36

Organização: Grupo NC, Brace Pharma, EMS Pharma e IEA

## Alimentação e nutrição

- **Alimentação Escolar Saudável: Avanços e Dificuldades**

08 de maio

Público presente: 47

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza do IEA

- **A Família e o Direito Humano à Alimentação Adequada**

27 de setembro

Público presente: 13 | Público online: 28

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza do IEA

- **Fisiologia da Nutrição na Saúde e na Doença: da Biologia Molecular ao Tratamento (Lançamento da segunda edição)**

16 de outubro

Público presente: 42 | Público online: 27

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza do IEA e Editora Atheneu

## Tecnologia

- **Tecnologias em Saúde: Perspectivas Interdisciplinares**

26 de março

Organização: Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP

e Núcleo de Política e Gestão Tecnológica (NPGT) da USP

Apoio: IEA

• **Inteligência Artificial e seus Impactos na Medicina Diagnóstica**

27 de setembro

Público presente: 9 | Público online: 41

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

## **Drogas**

• **Pesquisa Sobre Prevenção Primária do Uso de Substâncias Psicoativas: Foco nos Canabinóides**

18 de maio

Público presente: 44 | Público online: 449

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e IEA

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

• **Efeitos do Álcool, Drogas e Anabolizantes Esteroides na Saúde do Homem**

30 de novembro

Público presente: 22 | Público online: 86

Organização: Grupo de Estudo Saúde Masculina do IEA e laboratório Androscience



## Saúde

- **A Relação de Zika com Dengue e Outros Flavivírus**

8 de agosto

Público presente: 16 | Público online: 47

Organização: IEA

- **Saúde, Migração e Refúgio**

7 de novembro

Público presente: 9 | Público online: 46

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais do IEA

- **Conversa sobre Desreguladores Endócrinos**

12 de novembro

Público presente: 16 | Público online: 86

Organização: IEA

- **Saúde no Brasil e o Sistema Albert Einstein**

13 de setembro

Público presente: 12 | Público online: 37

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **Virologia Prospectiva: Estratégias para Responder a Emergências em Saúde**

7 de agosto

Público presente: 128 | Público online: 261

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e IEA

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

# Filosofia e Humanidades



Neste macrotema, as sobreposições entre a filosofia e a medicina foram o assunto mais tratado em 2018. Cinco eventos, realizados entre junho e novembro, propuseram discussões sobre as contribuições do filósofo austríaco Martin Buber para as atividades clínicas; os principais impactos da filosofia na rotina médica; o problema da causação mental — relações entre os estados físicos e os estados mentais — e seus efeitos sobre pacientes e profissionais da saúde; a revolução que a neurociência levou ao mundo médico; e o papel da tecnologia, das redes sociais e do big data nos processos de diagnóstico e tratamento.

Alguns aspectos do ideário marxista também foram discutidos no IEA durante o ano. Em abril, o Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA organizou um evento

que debateu a aplicação do legado teórico de Karl Marx à ciência e tecnologia. No mês seguinte, Jorge Luís da Silva Grespan, professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, discorreu no IEA sobre a estrutura e o sentido do terceiro volume de “O Capital”, principal obra de Marx.

O Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia também organizou uma série de três eventos que discutiram a necessidade e as vantagens da pesquisa multiestratégica. Os encontros aconteceram em abril e maio, sob a coordenação do professor Pablo Rubén Mariconda. Além disso, as implicações da verdade e da informação sobre o pensamento racional e a crise política, ética e ecológica que atinge a sociedade moderna também foram exploradas em eventos durante o ano.



Imagem: CIFOR / Flickr

## Medicina

- **Diálogo e Intersubjetividade em Clínica: Contribuições da Filosofia de Martin Buber**

25 de junho

Público presente: 16 | Público online: 85

Organização: IEA e Editora FiloCzar

- **Reflexões sobre Filosofia e Medicina**

27 de agosto

Público presente: 15 | Público online: 273

Organização: IEA e Editora FiloCzar

- **O Problema da Causação Mental em Filosofia da Mente e suas Implicações Clínicas**

18 de setembro

Público presente: 11 | Público online: 93

Organização: IEA e Editora FiloCzar

- **Filosofia da Mente, Filosofia da Neurociência, Neuroética e Medicina: Da Pesquisa à Clínica**

06 de novembro

Organização: Editora FiloCzar

## Pesquisa multiestratégica

- **Sobre a Necessidade da Pesquisa Multiestratégica - Tecnociência Comercialmente Orientada e a Necessidade de Pesquisa Multiestratégica**

10 de abril

Público presente: 11 | Público online: 50

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

- **Sobre a Necessidade da Pesquisa Multiestratégica - O Diálogo Entre a Pesquisa Multiestratégica e os Saberes Tradicionais**

19 de abril

Público presente: 15 | Público online: 31

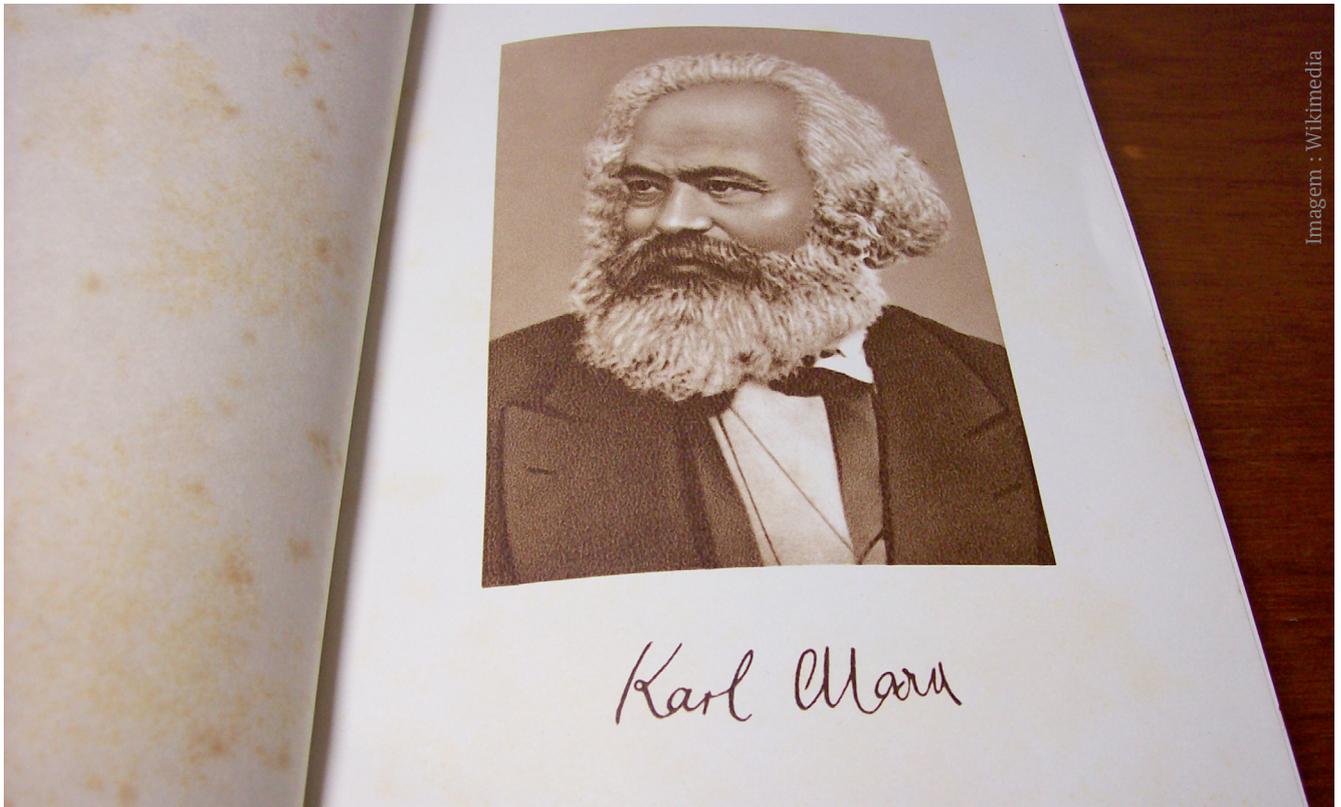
Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

- **Sobre a Necessidade da Pesquisa Multiestratégica - A Democracia e a Pesquisa Multiestratégica**

10 de maio

Público presente: 5 | Público online: 12

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA



## Tecnologia

- **Using Wittgenstein for Thinking About the Meaning of Technology**

16 de março

Público presente: 8 | Público online: 43

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

- **Escuta, Observação e Interpretação de Dados em Tempos de Tecnologia, Redes Sociais e Big Data: O Que Nosso Repertório Permite Conhecer?**

8 de outubro

Público presente: 6 | Público online: 23

Organização: Editora FiloCzar

## Karl Marx

- **Marx, Ciência e Tecnologia**

12 de abril

Público presente: 10 | Público online: 82

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

- **A Estrutura e o Sentido do Livro III de "O Capital" de Karl Marx**

03 de maio

Público presente: 12 | Público online: 47

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

## Técnica

- **As Ruínas do Esclarecimento: O Desenvolvimento da Técnica (ainda) é Emancipatório?**

21 de junho

Público presente: 13 | Público online: 48

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

- **Perspectivas Filosóficas sobre a Técnica e o Maquinismo**

28 de junho

Público presente: 9 | Público online: 86

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

## Mundo contemporâneo

- **A Paisagem como Paradigma Político: Ética, Tempo e Civilização**

09 de novembro

Público presente: 33 | Público online: 105

Organização: Grupo de Pesquisa Mitopoética da Cidade do IP-USP, Grupo de Pesquisa Política Ambiental do IEA e Grupo de Pesquisa Filosofia da Paisagem da Universidade de Lisboa, Portugal

- **Fluir de Paradoxos: Verdade e Informação na Contemporaneidade**

26 de outubro

Público presente: 18 | Público online: 35

Organização: Grupo de Pesquisa Política Ambiental do IEA



Sociedade foi o macrotema com mais eventos em 2018, 30 no total. O grande destaque foi o ciclo “Eleições 2018 - Propostas para o Brasil”, que reuniu, em cinco encontros, renomados especialistas para debater melhorias possíveis para educação, economia, gestão pública, inovação e saúde.

O “Ciclo Arte, Curta-Metragem e Direitos Humanos - Conversações”, série de eventos que buscou associar a temática dos direitos humanos a importantes questões sociais, também ganhou destaque durante o ano. Foram realizadas quatro oficinas com os temas: população em situação de rua, mulheres e etnia, migrantes e violência urbana. Os encontros aconteceram entre março e junho, sob coordenação do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA.

Temas relacionados aos direitos humanos apareceram ainda em outros dois eventos. Um deles, realizado em abril, debateu como o assunto é tratado no Brasil e no mundo; o outro, que aconteceu em dezembro, buscou fazer um balanço sobre as conquistas e desafios da institucionalização

das políticas de direitos humanos no Brasil desde a redemocratização até a atualidade.

Durante o mês de junho, três encontros refletiram sobre a América Latina e seus fluxos populacionais. As dinâmicas socioterritoriais da região, a migração e a integração local no Brasil e o bônus demográfico que vigora em países como Brasil e México foram alguns dos assuntos abordados. Um desses eventos, o seminário “Migração e Educação”, inaugurou a cooperação acadêmica entre a Universidade de São Paulo e o Colégio do México, uma instituição universitária de excelência nos estudos de ciências sociais e humanidades.

O IEA sediou, entre 9 de agosto e 6 de setembro, a exposição “O Homem e o Rio: Histórias de Índios e Quilombolas do Baixo São Francisco”, composta por 15 fotografias de duas populações ribeirinhas de Sergipe: a comunidade indígena Xokó e a comunidade quilombola da Resina. No dia da inauguração da mostra foi realizada uma mesa-redonda sobre a importância das comunidades tradicionais na conservação do Rio São Francisco.

## Eleições 2018

- **Eleições 2018: Propostas para o Brasil - Educação**

31 de agosto

Público presente: 18 | Público online: 189

Organização: IEA

- **Eleições 2018: Propostas para o Brasil - Economia**

3 de setembro

Público presente: 29 | Público online: 540

Organização: IEA

- **Eleições 2018: Propostas para o Brasil - Ciência, Tecnologia e Inovação**

17 de setembro

Público presente: 31 | Público online: 107

Organização: IEA

- **Eleições 2018: Propostas para o Brasil - Gestão Pública**

20 de setembro

Público presente: 12 | Público online: 67

Organização: IEA

- **Eleições 2018: Propostas para o Brasil - Saúde**

28 de setembro

Público presente: 38 | Público online: 149

Organização: IEA

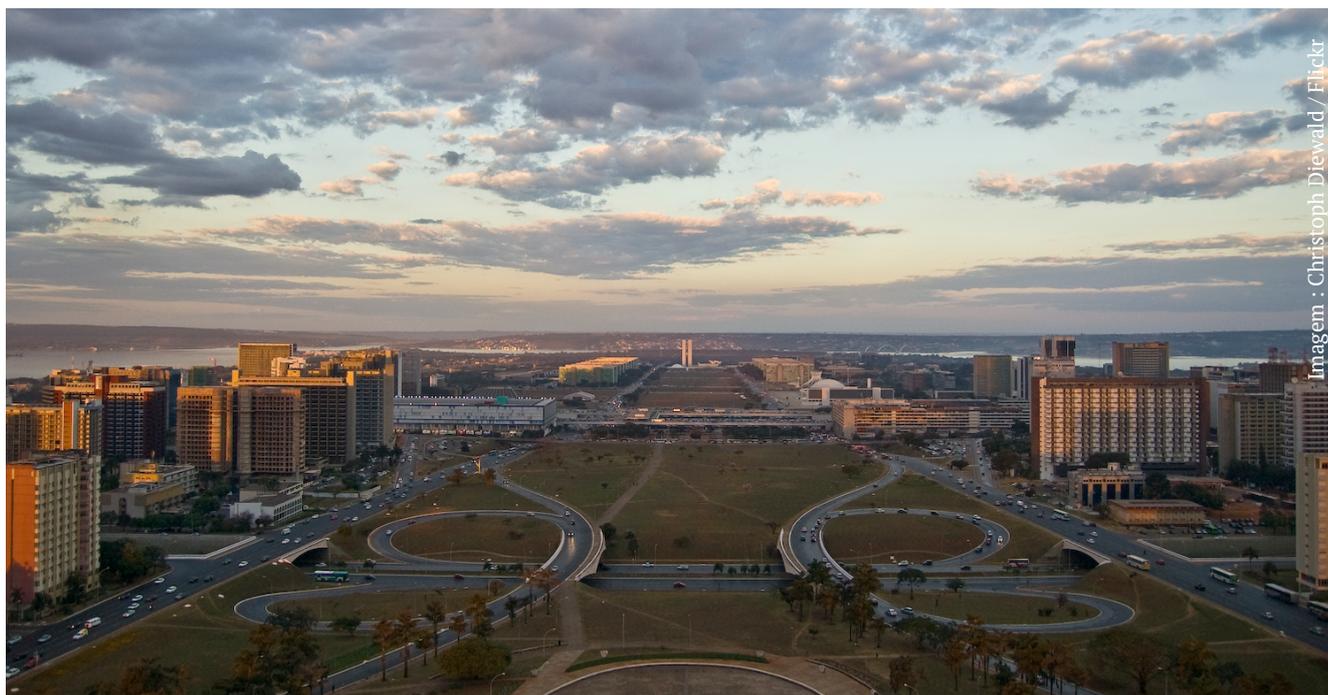


Imagem : Christoph Diewald / Flickr

## Direitos humanos

• **Ciclo Arte, Curta-Metragem e Direitos Humanos - Conversações: População em Situação de Rua e Direitos Humanos (Oficina I)**

15 de março

Público presente: 24 | Público online: 42

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA

• **Direitos Humanos no Brasil e no Mundo**

6 de abril

Público presente: 83 | Público online: 67

Organização: Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP) e Centro Ibero-Americano (Ciba) da USP

Apoio: IEA e Editora Perspectiva

• **Ciclo Arte, Curta-Metragem e Direitos Humanos - Conversações: Migrantes e Direitos Humanos (Oficina II)**

26 de abril

Público presente: 16 | Público online: 108

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA

• **Ciclo Arte, Curta-Metragem e Direitos Humanos - Conversações: Mulheres, Étnico-Racial e Direitos Humanos (Oficina III)**

24 de maio

Público presente: 24 | Público online: 27

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA

• **Ciclo Arte, Curta-Metragem e Direitos Humanos - Conversações: Violência Urbana e Direitos Humanos (Oficina IV)**

21 de junho

Público presente: 0 | Público online: 40

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA

Apoio: Psicanalistas pela Democracia

• **Acesso à Informação e Violência Contra as Mulheres**

23 de agosto

Público presente: 29 | Público online: 106

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do

IEA, Escritório USP Mulheres e Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP

• **Políticas de Direitos Humanos no Brasil: Trajetórias e Perspectivas**

14 de dezembro

Público presente: 45 | Público online: 75

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA

Apoio: Centro Universitário Maria Antonia (Ceuma) da USP

## **Política e democracia**

• **Poder, Crise e Insurgência no Brasil Atual**

16 de março

Público presente: 15 | Público online: 39

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade do IEA e Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da USP

• **Democracy Beyond Institutional Orders?**

20 de abril

Público presente: 14 | Público online: 47

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia do IEA e Cátedra Martius de Estudos Alemães e Europeus da USP e DAAD

• **Pacto Federativo Brasileiro**

7 de maio

Público presente: 11 | Público online: 18

Organização: Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) e Programa USP Cidades Globais do IEA

• **Lançamento do Livro “O Brasil nas Ondas do Mundo”**

21 de maio

Público presente: 15 | Público online: 23

Organização: Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e IEA

• **Brasil: O Futuro que Queremos**

4 de setembro

Público presente: 7 | Público online: 112

Organização: IEA e Editora Contexto

• **Crises da Democracia e Reforma da Política**

28 de novembro

Público presente: 10 | Público online: 58

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia do IEA

## América Latina

- **Dinâmicas Socioterritoriais na América Latina**

4 de junho

Público presente: 28 | Público online: 52

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade do IEA

- **Bônus Demográfico na América Latina**

13 de junho

Público presente: 4 | Público online: 40

Organização: Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani), Colegio de México e IEA

Apoio: Consulado Geral do México em São Paulo

## Migração

- **Migrações Internacionais e os Desafios da Integração Local no Estado Brasileiro**

07 de junho

Público presente: 12 | Público online: 44

Organização: Grupo de Pesquisa Política Ambiental do IEA e Laboratório de Psicologia Socioambiental e Intervenção (Lapsi) do IP-USP

- **Migração e Educação**

12 de junho

Público presente: 23 | Público online: 55

Organização: Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani), Colégio do México e IEA

Apoio: Consulado Geral do México em São Paulo

- **Migração e Esporte, Um Diálogo Necessário**

22 de agosto

Público presente: 18

Organização: Escola de Educação Física e Esportes (Eefe) da USP e IEA

## Ciência e tecnologia

- **O Fator Científico-Tecnológico na Presente Mudança de Época Global: O Caso da Rússia**

28 de maio

Público presente: 17 | Público online: 84

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

• **Workshop de Assessoria Científica a Governos – Ingsa-Brasil**

29 e 30 de outubro

Público presente: 56 | Público online: 203

Organização: International Network for Government Science Advice, Capítulo da América Latina e do Caribe (Ingsa-LAC), IEA e Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU) da USP

## Engenharia

• **Jornada de Engenharia Popular: Caracterização, Desafios e Potencialidades**

14 e 15 de agosto

Público presente: 47 | Público online: 134

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

## Políticas públicas

• **International Experiences of Co-Production: Engaging the Citizen in the Public Sector**

1º de outubro

Público presente: 17 | Público online: 87

Organização: Grupo de Pesquisa A Resiliência Financeira das Cidades Contemporâneas do IEA

• **Políticas Públicas, Patrimonialização, Turismo e Sociedade**

29 e 30 de novembro

Público presente: 33 | Público online: 46

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade do IEA, Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana (FFLCH-USP), Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (Procam-USP), Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each-USP) e Universidad de Islas Baleares (UIB), da Espanha

## Psicanálise

• **II Colóquio Internacional da Rede Interuniversitária Grupos e Vínculos Intersubjetivos**

18 a 20 de abril

Organização: Universidade Presbiteriana Mackenzie, Instituto de Psicologia (IP) da USP,

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), IEA e Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família

Apoio: Mack Pesquisa, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Université Lumière Lyon 2, Instituto Sedes Sapientiae, Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, Rede de Atendimento Psicanalítico, Consulado Geral da França em São Paulo, Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (Nesme), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Institut Francês do Brasil, Projeto Quixote da Unifesp e FYMSA Advogados

## Rio São Francisco

### • Mesa-Redonda “O Homem e o Rio: Histórias de Índios e Quilombolas do Baixo São Francisco”

9 de agosto

Público presente: 19 | Público online: 59

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

Apoio: Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos (Diversitas) da FFLCH-USP, Grupo de Pesquisa Filosofia & Natureza da UFS, Laboratório Interdisciplinar de Comunicação Ambiental da UFS, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec-SE)

### • Exposição “O Homem e o Rio: Histórias de Índios e Quilombolas do Baixo São Francisco”

9 de agosto a 6 de setembro

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

Apoio: Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos (Diversitas) da FFLCH-USP, Grupo de Pesquisa Filosofia & Natureza da UFS, Laboratório Interdisciplinar de Comunicação Ambiental da UFS, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec-SE)



# Inovação



Inovação foi o segundo macrotema mais visitado do ano, com 18 eventos no total. Novas tecnologias com potencial revolucionário para a sociedade — como inteligência artificial, aprendizado de máquina, big data e ação autônoma — foram os assuntos mais amplamente abordados nos encontros. Além de aspectos sociais dessas tecnologias, especialistas discutiram tendências para o futuro e a construção — já em curso — da chamada indústria 4.0.

Em março, o IEA recebeu a médica israelense Ora Dar, que trabalhou por 13 anos na Autoridade de Inovação de Israel. Ela explicou como Israel se transformou na “nação das startups”. No mesmo dia, o Observatório de Inovação e Competiti-

vidade (OIC) do IEA realizou evento para analisar como a inovação pode ser inserida nos currículos de estudantes de medicina e engenharia.

Outro tema que recebeu atenção durante o ano foi a regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionado pelo Governo Federal em fevereiro de 2018. O marco, que pretende desburocratizar as atividades de pesquisa e inovação no país, foi tema de evento organizado pelo OIC em maio. Em agosto, outro encontro, organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP em parceria com o IEA, procurou inserir a USP nesse novo contexto nacional de inovação.

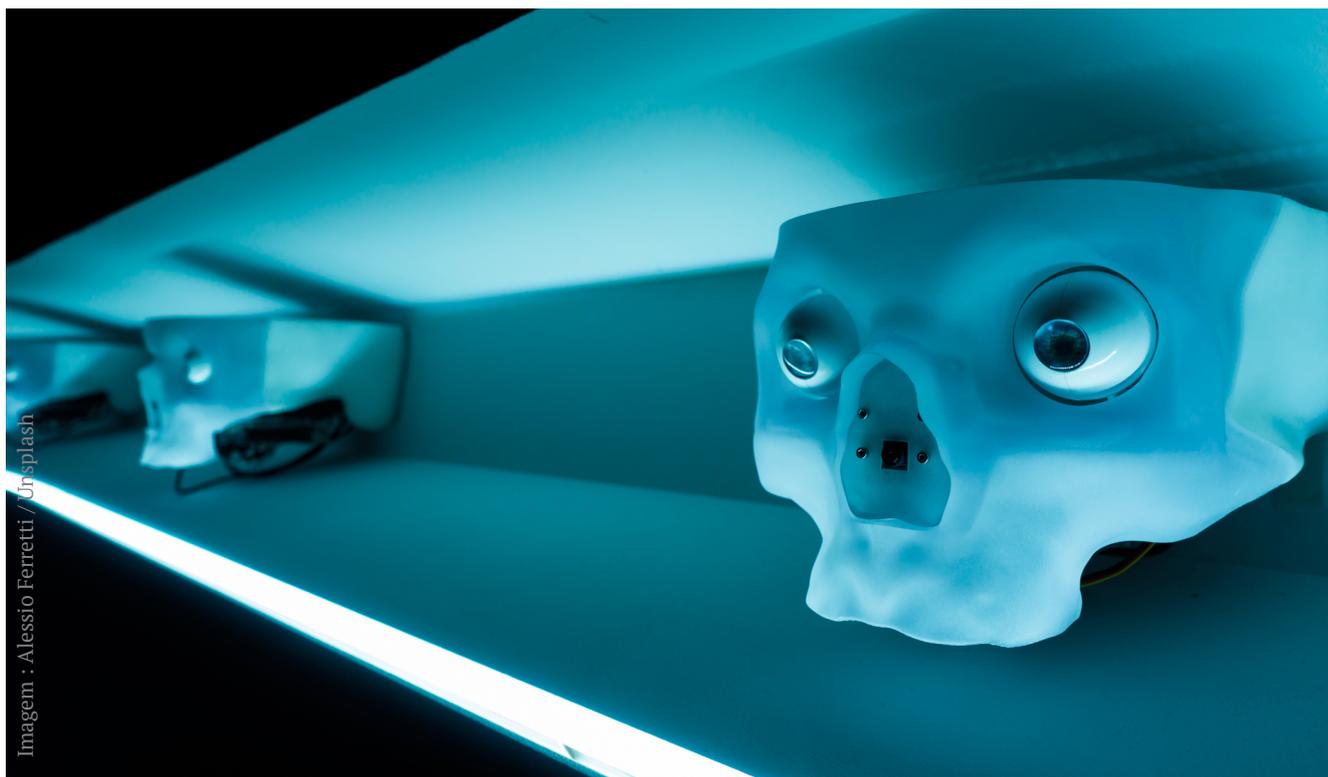


Imagem : Alessio Ferretti / Ursplash

## Tecnologia

- **Mobilização Empresarial pela Inovação e Indústria 4.0**

5 de abril

Público presente: 9 | Público online: 70

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina: Estado Atual, Tendências e Aspectos Sociais**

3 de maio

Público presente: 35 | Público online: 98

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **Big Data e Ação Autônoma**

28 de setembro

Público presente: 6 | Público online: 45

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

- **Indústria Bélica Ontem e Hoje**

4 de outubro

Público presente: 7 | Público online: 31

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

- **A Máquina, Inteligência e Desinteligência: Utopia e Entropia à Vista**

21 a 23 de novembro

Organização: Itaú Cultural e Grupo de Estudos Humanidades Computacionais do IEA

## Modelos brasileiros de inovação

- **Diálogo sobre Cooperação Tecnológica - Transformando Recursos em Riquezas**

16 de março

Público presente: 33 | Público online: 39

Organização: IEA e Academia Brasileira de Estudos Estratégicos

- **A Fapesp e a Manufatura Avançada**

23 de março

Público online: 45

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **A Fiesp e a Indústria do Futuro**

12 de abril

Público online: 50

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **Ecosistemas Nacionais de Inovação: O Modelo Brasileiro e Experiências do Exterior**

18 de junho

Organização: Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e Núcleo de Política e Gestão Tecnológica (PGT) da FEA-USP

Apoio: IEA

## **Marco de CT&I**

- **A Regulação do Novo Marco de CT&I**

22 de maio

Público presente: 38 | Público online: 309

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **A USP no Novo Marco da Inovação e Lei do Bem**

27 de agosto

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP, IEA, Agência USP de Inovação (Auspín) e InovaUSP

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

## **Direito e Inovação**

- **Lançamento “Cadernos de Direito e Inovação”**

26 de outubro

Público presente: 18 | Público online: 42

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

## **Modelos internacionais**

- **Global Exploration into Cultures and Innovation Models**

2 de março

Público presente: 24 | Público online: 47

Organização: Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e IEA

Apoio: Instituto de Estudos Brasil Europa (IBE) da USP

- **Israel: From Promised Land to Start Up Nation**

9 de março

Público presente: 9 | Público online: 83

Organização: IEA e Núcleo de Política e Gestão Tecnológica (PGT) da FEA-USP

Apoio: Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)

- **Lançamento do livro "Reconceptualizing International Investment Law from the Global South"**

9 de outubro

Público presente: 15 | Público online: 31

Organização: Programa Ano Sabático do IEA e Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

## **Planejamento econômico**

- **Socialist Economic Planning and Algorithms**

18 de setembro

Público presente: 7 | Público online: 84

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA

## **Formação**

- **Formação para Inovação de Engenheiros e Médicos: É Possível?**

9 de março

Público presente: 12 | Público online: 30

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

## **Sistemas Inteligentes**

- **Workshop Sistemas Inteligentes em Perspectiva**

3 de dezembro

Público presente: 37 | Público online: 96

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP e IEA



2018 marcou o aniversário de 130 anos da abolição da escravidão no Brasil. Em homenagem crítica à celebração e ao processo emancipatório do povo negro brasileiro, o IEA sediou três encontros sobre o tema. Em agosto, um evento debateu o legado de exclusão deixado pela escravidão mesmo depois da libertação dos escravos. Em dezembro, outros dois eventos foram realizados. Um deles analisou fotografias dos períodos pré e pós-emancipação e o outro discutiu as maneiras pelas quais o racismo e a teoria eugenista se materializaram na medicina do século 20.

Outro tema igualmente explorado durante o ano foi a história da medicina. Em três encontros, foram debatidos o consumo de medicamentos e o uso de propagandas de tratamentos médicos durante a década de 1930 em São Paulo; as reproduções fotográficas de doenças tropicais e

suas implicações sociais; e a prática médica através de manuais durante o século 18.

Entre os dias 23 e 27 julho, o Centro Interunidades de História da Ciência (CHC) e o Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA ofereceram o curso “I Escola USP de História das Ciências”. O intuito do projeto foi promover uma formação complementar em histórias das ciências para estudantes de graduação e pós-graduação, com foco em fundamentos conceituais e elementos metodológicos.

No evento “Memória, Democracia e Resistência: Reflexões sobre o Nazifascismo na Alemanha” realizado em novembro, especialistas de diversas instituições debateram a ascensão de regimes totalitários em todo o mundo e a importância da memória do mal para se criar uma cultura democrática.



Imagem: Marc Ferréz / IMS

## Medicina

- **Não Há Cura sem Anúncio - Ciência, Medicina e Propaganda em São Paulo (1930-1939)**

26 de março

Público presente: 14 | Público online: 16

Organização: Grupo Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

- **As Medicinas no Brasil Colonial a partir de Três Manuais Setecentistas**

21 de setembro

Público presente: 8 | Público online: 50

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

- **Racismo e Eugenia: Um Debate Médico Paulista nos Anos de 1930-1940**

4 de dezembro

Público presente: 22 | Público online: 22

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

## Produção audiovisual

- **Representações Fotográficas de Doenças Tropicais: Ambivalências e Tensões Sociais**

24 de maio

Público presente: 9 | Público online: 39

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA



- **Imagens da Ciência e da Saúde em São Paulo na Produção de Benedito Junqueira Duarte**

27 de novembro

Público presente: 6 | Público online: 27

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

- **Imagens da Escravidão e do Pós-Emancipação: Desafios do Passado e do Presente**

04 de dezembro

Público presente: 25 | Público online: 56

Organização: Programa Ano Sabático do IEA

## **História da Ciência**

- **Mecanismo de Anticitera: A Enigmática Máquina do Universo**

02 de maio

Público presente: 10 | Público online: 14

Organização: Grupo de pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

- **Curso I Escola USP de História das Ciências**

23 a 27 de julho

Organização: Centro Interunidades de História da Ciência (CHC) da USP e Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

- **Transições Energéticas na História no Brasil**

08 de novembro

Público presente: 25 | Público online: 48

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

## **Escravidão**

- **130 Anos da Abolição da Escravidão: Emancipação, Inclusão, Exclusão**

31 de agosto

Público presente: 35 | Público online: 152

Organização: IEA

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP

## **Nazifascismo**

- **Memória, Democracia e Resistência: Reflexões sobre o Nazifascismo na Alemanha**

8 de novembro

Público presente: 48 | Público online: 150

Organização: Cátedra Martius de Estudos Alemães e Europeus da USP e do DADD e Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia do IEA

## Conexões culturais

### • **Complex Connections Through Material Culture**

05 e 06 de junho

Público presente: 83 | Público online: 25

Organização: Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da USP

Apoio: Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga (Labeca), Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Tecnologia e Território (LINTT), Laboratório de Arqueologia dos Trópicos (Arqueotrop), todos do MAE-USP e IEA

### • **Jornada Relações Culturais Brasil/França no Pós-Guerra**

15 de outubro

Público presente: 12 | Público online: 125

Organização: Grupo de Pesquisa Brasil-França do IEA

## Universidade

### • **Miguel Covian: Uma Concepção de Universidade Para os Tempos Atuais**

10 de setembro

Público presente: 7 | Público online: 87

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento do IEA

## Migração

### • **Memórias da Emigração e Laços de Pertencimento**

26 de novembro

Público presente: 13 | Público online: 128

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento do IEA

## Comunicação e cultura



Eventos sobre cultura se mantiveram em destaque no IEA em 2018 com a titularidade de Eliana Sousa Silva na Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência. Eliana organizou o ciclo de eventos “Centralidades Periféricas”, no qual foram estimulados diálogos e reflexões para aproximar a universidade e as periferias. Em quatro encontros, realizados em junho, setembro, outubro e novembro, docentes, produtores, estudantes, artistas, intelectuais, ativistas e moradores de periferias brasileiras debateram algumas das mais relevantes produções artísticas da periferia. Literatura, pixo, graffiti, teatro, cinema e fotografia foram os temas principais.

As polêmicas fake news — notícias falsas que ganharam destaque durante o

ano marcado pelas eleições presidenciais — também foram abordadas em eventos. Em setembro e novembro, dois encontros discutiram a repercussão dessas notícias, os impactos no pleito em curso, o uso de mídias sociais para divulgá-las e os efeitos sobre a prática jornalística.

Outros dois eventos, que fizeram parte do ciclo “Mesas-Redondas em Conservação e Restauração”, debateram como funcionam os deslocamentos de coleções de obras de arte e os cuidados necessários para sua conservação durante o trânsito. Entre outros temas, foram discutidas também a bibliofilia — afeto ampliado por diversas características dos livros — e a produção cultural e artística influenciada pela diáspora africana forçada pelo sistema escravista.



Imagem : Divulgação Clows de Shakespeare



Imagem: Bira Carvalho

## Arte da periferia

- **Centralidades Periféricas: Reflexões Sobre Literatura Periférica e Universidade**

18 de junho

Público presente: 72 | Público online: 141

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Parceria: Itaú Cultural

- **Centralidades Periféricas: Marcas na Pele da Cidade - Narrativas Visuais das Periferias**

28 de setembro

Público presente: 24 | Público online: 120

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Parceria: Itaú Cultural

- **Centralidades Periféricas: A Cena Teatral que Ecoa das Periferias**

22 de outubro

Público presente: 15 | Público online: 63

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Parceria: Itaú Cultural

Apoio: Cultura Leste

- **Centralidades Periféricas: Quando as Periferias Constroem sua Própria Imagem**

27 de novembro

Público presente: 34 | Público online: 81

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Parceria: Itaú Cultural

Apoio: Cultura Leste

## **Imprensa e jornalismo**

- **Imprensa e Poder: Do Caso Dreyfus aos Conglomerados Midiáticos**

25 de abril

Público presente: 26 | Público online: 33

Organização: IEA

- **Mídias Sociais Digitais, Pós-Verdade e Fake News: Seus Efeitos sobre o Jornalismo e a Democracia**

14 de setembro

Público presente: 9 | Público online: 74

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade do IEA

- **Fake News e Eleições 2018**

14 de novembro

Público presente: 11 | Público online: 36

Organização: Núcleo Jurídico do Observatório da Inovação e Competitividade do IEA

- **Jornalismo na Civilização Digital: Linguagem Performativa e Espaço Público nas Democracias Contemporâneas**

13 de dezembro

Público presente: 8 | Público online: 8

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade do IEA

## **Artes e literatura**

- **Conservação de Obras em Trânsito/Empréstimo**

16 de março

Público presente: 67 | Público online: 143

Organização: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Departamento de Museologia, Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas, Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado do IEA

- **Deslocamento de Coleções: A Conservação Transigente**

15 de junho

Público presente: 60 | Público online: 95

Organização: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Departamento de Museologia, Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas, Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado do IEA

• **Printmaking Technique Perspectives: Thinking through History to Postmodern Processes and Social Intervention**

27 de agosto

Público presente: 15 | Público online: 52

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina do IEA

• **Afrodísporas em Diálogo nas Artes Plásticas**

5 de outubro

Público presente: 13 | Público online: 23

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais do IEA

• **Ciclo Ready Made in Brasil: Entre Trópicos (3º Encontro)**

7 de fevereiro

Organização: N+1 Arte Cultura e Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado do IEA

• **Bibliofilia: Circuitos e Memórias**

12 e 13 de novembro

Público presente: 13 | Público online: 81

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento do IEA e Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

Apoio: Núcleo de Estudos do Livro e da Edição (Nele) da ECA-USP

## **Cátedra Olavo Setubal**

• **Posse Eliana Sousa Silva - Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência**

27 de março

Público presente: 80 | Público online: 58

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Parceria: Itaú Cultural

## Educação

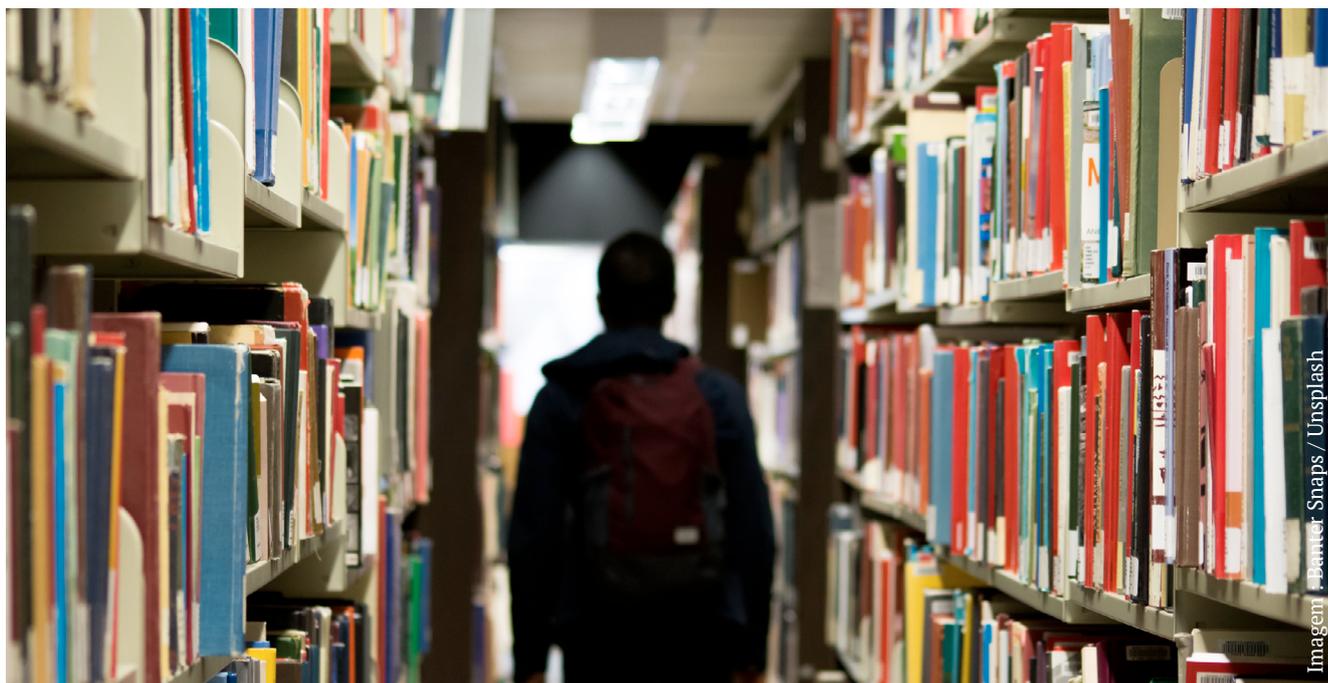


Assim como no ano anterior, em 2018 os debates sobre a educação brasileira ocuparam grande espaço na agenda de eventos do IEA, somando nove no total. Sobre o ensino básico, foram discutidas experiências inovadoras conduzidas em escolas de todo o país, os caminhos para a construção da justiça no ambiente escolar e os impactos da migração na educação de jovens latino-americanos.

Outros três encontros — realizados em abril, junho e outubro — discutiram a atualidade da divisão do conhecimento nas três grandes áreas clássicas (humanas, exatas e biológicas) dentro das universidades brasileiras. O intuito foi pensar em outras divisões possíveis, que pudessem melhorar os resultados acadêmicos, facilitar a realização das atividades de ensino,

pesquisa e extensão e aprimorar o sistema de avaliação dos docentes.

A própria estrutura da universidade também foi analisada em dois outros eventos. Em agosto, Paulo Muzy e José Drugowich, autores do livro “Os Desafios da Autonomia Universitária: História Recente da USP”, conduziram um seminário sobre os caminhos para a manutenção da autonomia da USP. Pouco depois, em outubro, o Grupo de Trabalho A USP diante dos Desafios do Século XXI do IEA lançou um relatório com propostas para a renovação da universidade, com foco na USP. O documento é resultado de uma pesquisa coordenada por Luiz Bevilacqua, professor visitante do Instituto desde 2017, e Naomar de Almeida Filho, ex-reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), além de outros oito professores.





## Áreas do conhecimento

- **(Re)discussão sobre as Grandes Áreas do Conhecimento (1 ° encontro)**

13 de abril

Público presente: 23 | Público online: 243

Organização: IEA e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (NAP-Cipem) da USP de Ribeirão Preto

- **(Re)discussão sobre as Grandes Áreas do Conhecimento (2 ° encontro)**

29 de junho

Público presente: 24 | Público online: 111

Organização: IEA e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (NAP-Cipem) da USP de Ribeirão Preto

- **(Re)discussão sobre as Grandes Áreas do Conhecimento (3 ° encontro)**

4 de outubro

Público presente: 17 | Público online: 112

Organização: IEA e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (NAP-Cipem) da USP de Ribeirão Preto

## Ensino superior

- **A Universidade Diante do Espelho**

10 de outubro

Público presente: 61 | Público online: 42

Organização: Grupo de Trabalho A USP diante dos Desafios do Século XXI

- **Os Desafios da Autonomia Universitária**

6 de agosto

Público presente: 78 | Público online: 91

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas (NUPPs) da USP e IEA

## Ensino fundamental

- **Escolas e Experiências Inovadoras: O Que se Pode Admirar, apesar de Tudo?**

12 de março

Público presente: 58 | Público online: 435

Organização: Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira do IEA

- **Educação e Justiça e as Artes de Fazer o Comum na Escola**

29 de maio

Público presente: 23 | Público online: 149

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA

## Engenharia

- **Reforma do Ensino de Engenharia**

14 de maio

Público presente: 17 | Público online: 227

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

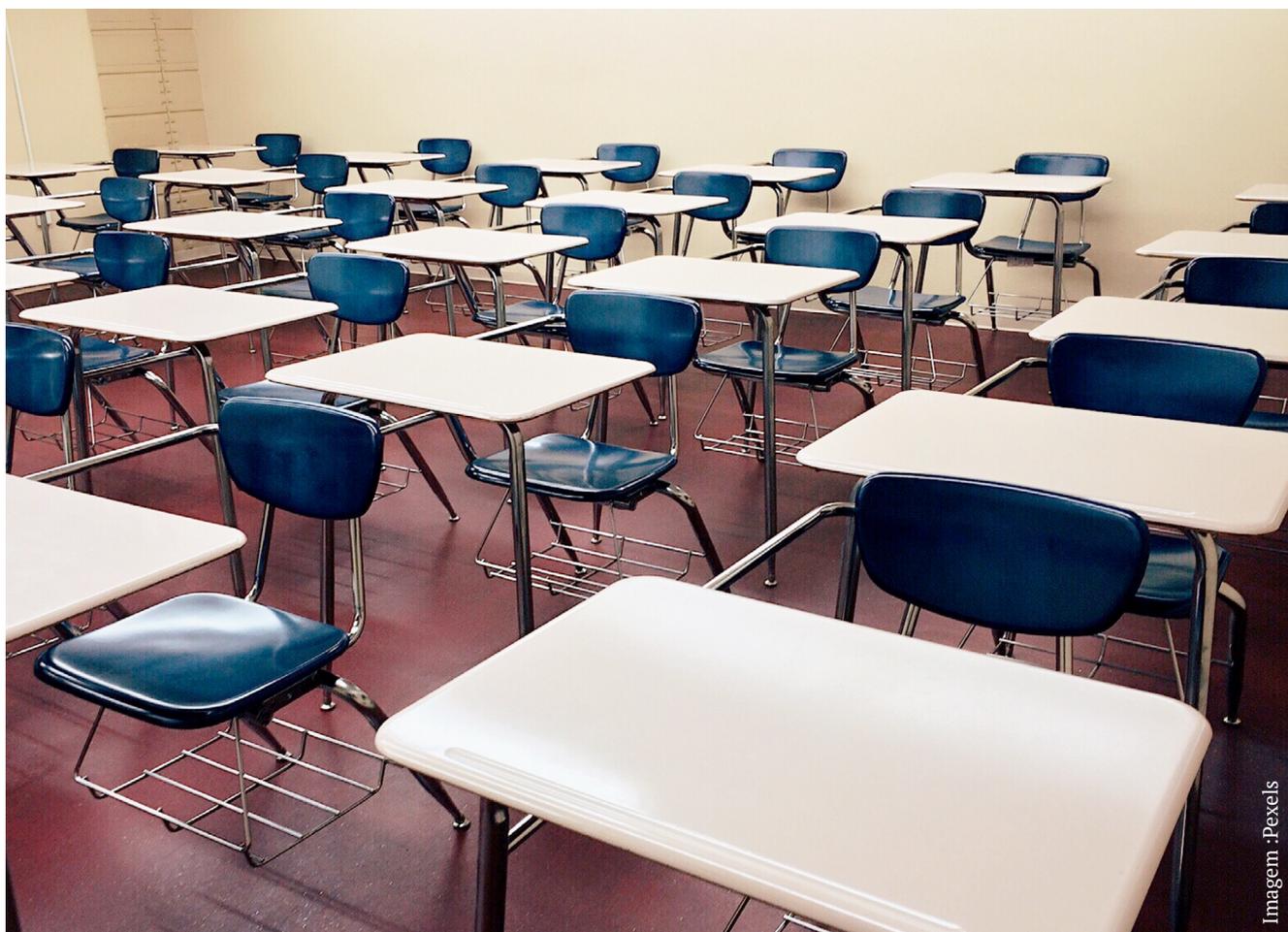


Imagem :Pexels

# Eventos dos Polos



## Polo Ribeirão Preto



O polo do IEA em Ribeirão Preto realizou em 2018, tanto em sua sede como em outras unidades do campus, mais de 40 eventos científicos. Os destaques foram as atividades sobre violência, cidades e políticas públicas, segurança, genética, meio ambiente e educação. Além dos eventos, também foram lançados dois livros após conferências dos autores Sergio Mascarenhas e Luiz Drugovich.

Assim como no ano anterior, o polo participou do Pint of Science como organizador nacional e coordenador local. Também realizou o Ciência com Pipoca, evento voltado para o público juvenil, que em 2018 teve como desdobramento o Cine-Literatura, uma parceria com a Feira do Livro de Ribeirão Preto.

O programa de rádio USP Analisa teve continuidade, com cerca de 40 programas

foram gravados. Foram entrevistadas autoridades políticas e acadêmicas e pessoas com destaque na sociedade, que discutiram diversos temas.

A sede inaugurada em 2017 permitiu que no ano de 2018 o polo tivesse dois professores associados: um professor sênior e um professor em ano sabático.

O polo de Ribeirão Preto encerrou o ano com três grupos de estudos: Desenvolvimento e Gestão de Cidades Médias e Polos Regionais; Políticas de Estado e Desenvolvimento; e Ciência, Arte, Educação e Sociedade.

As atividades realizadas ao longo de 2018 tiveram participação de mais 5.700 pessoas. Nas mídias digitais, somam-se mais de 20 mil seguidores e o canal do Youtube encerrou o ano prestes a atingir a marca de 100 mil visualizações.



## **Janeiro**

- **V Ciclo de Palestras em Psicobiologia**  
22 a 24 de janeiro

## **Fevereiro**

- **Entrevista USP Analisa: Adoção**  
2 de fevereiro
- **Entrevista USP Analisa: Leitura**  
9 de fevereiro
- **Entrevista USP Analisa: Felicidade Interna Bruta**  
16 de fevereiro
- **Entrevista USP Analisa: Saúde Mental**  
23 de fevereiro

## **Março**

- **Entrevista USP Analisa: Biotecnologia e Inovação**  
2 de março
- **III Workshop de Toxicologia Forense**  
5 a 9 de março
- **Entrevista USP Analisa: Toxicologia Forense**  
9 de março
- **Apresentação Cultural Grupo Zênite**  
7 de março
- **Entrevista USP Analisa: Ciências Humanas e Biológicas**  
16 de março
- **União Europeia e seus Desafios no Cenário de Integração**  
16 de março
- **VII Semana Nacional do Cérebro**  
12 a 17 de março
- **VII Seminário sobre Rotas Tecnológicas da Biotecnologia no Brasil**  
22 e 23 de março
- **Entrevista USP Analisa: Marketing Esportivo**  
23 de março

## **Abril**

• **Entrevista USP Analisa: Integração da União Européia**  
6 de abril

• **Entrevista USP Analisa: 30 anos da Constituição**  
14 de abril

• **Entrevista USP Analisa: Enfermagem Forense**  
20 de abril

• **USP Talks com o Professor Mario de Vivo**  
24 de abril

• **Entrevista USP Analisa: Pint of Science**  
27 de abril

## **Maio**

• **Entrevista USP Analisa: Cooperativas**  
4 de maio

• **III Seminário Internacional de Criminologia**  
10 de maio

• **Entrevista USP Analisa: Fake News**  
11 de maio

• **Caminhos do Desenvolvimento Sustentável**  
15 de maio

• **Pint of Science 2018**  
14 a 16 de maio

• **Lançamento do livro "Novos Olhares de Janus"**  
18 de maio

• **Entrevista USP Analisa: Centenário do Fim da 1ª Guerra Mundial**  
18 de maio

• **Cine-Literatura**  
21, 23 e 25 de maio

• **Documentário: Além do lixo**  
23 de maio

• **Entrevista USP Analisa: Transgênicos**  
25 de maio

## Junho

- **V INFLAMMA**

6, 7 e 8 de junho

- **Entrevista USP Analisa: Estatística**

8 de junho

- **Ciclo de Atividades de Formação Didático-Pedagógica**

8 a 15 de junho

- **Congresso Internacional de Enfermagem Forense**

14 a 16 de junho

- **Entrevista USP Analisa: Segurança Alimentar**

15 de junho

- **Saúde, Inovação e Desenvolvimento: A Perspectiva do Complexo Econômico-Industrial e da Saúde**

20 de junho

- **Programa ASTRo – Applied Sciences Trail Roche**

21 de junho

- **Entrevista USP Analisa: Inovação em Saúde**

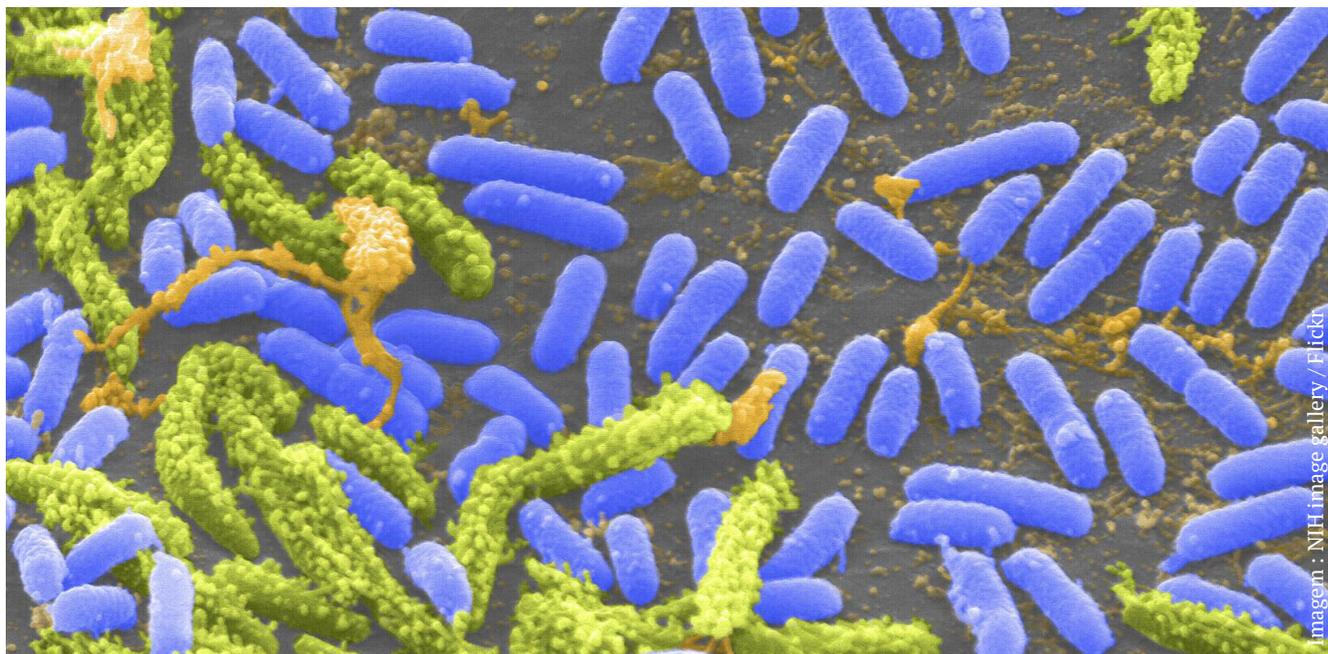
22 de junho

- **27º Mural da Casa da Ciência**

28 de junho

- **Entrevista USP Analisa: Impactos Sociais de Educação Física**

29 de junho



## Agosto

- **Entrevista USP Analisa: Ciência da Computação**  
3 de agosto
- **Os Desafios da Autonomia Universitária: História Recente da USP**  
10 de agosto
- **Entrevista USP Analisa: Especial Região Metropolitana (Funcionamento e implantação das Regiões Metropolitanas)**  
10 de agosto
- **Entrevista USP Analisa: Especial Região Metropolitana (Papel da Emplasa na criação das Regiões Metropolitanas em São Paulo)**  
17 de agosto
- **3º Simpósio de Biotecnologia**  
18 de agosto
- **Seminário Cartografias do Contemporâneo: Crise, Conjuntura e o Problema do Comum**  
22 e 23 de agosto
- **Entrevista USP Analisa: Especial Região Metropolitana (Atuação do Governo Federal na Gestão das Regiões Metropolitanas)**  
24 de agosto
- **Entrevista USP Analisa: Especial Região Metropolitana (Ações na Região Metropolitana de Ribeirão Preto)**  
31 de agosto

## Setembro

- **Entrevista USP Analisa: Especial Região Metropolitana (Parlamento Metropolitano)**  
14 de setembro
- **NEWroscience 2018**  
18 a 21 de setembro
- **Epilepsias no dia a dia**  
20 de setembro
- **Entrevista USP Analisa: Especial Região Metropolitana (Análise da Importância da Região Metropolitana de Ribeirão Preto)**  
21 de setembro
- **XII Seminário Internacional sobre Delinquência Juvenil**  
26 de setembro

- **Mostra Ecofalante Universidades: USP e a Agenda ONU 2030**

26 de setembro

- **Entrevista USP Analisa: Suicídio**

28 de setembro

## **Outubro**

- **Fatores de Risco, Proteção Psicossocial e Trabalho**

2 de outubro

- **Mostra Ecofalante Universidades: USP e a Agenda ONU 2030**

3 de outubro

- **Tecnologia e Educação: Possibilidades e Projetos**

5 de outubro

- **Entrevista USP Analisa: Autonomia Universitária**

5 de outubro

- **Mostra itinerante “USP Diversidade nos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”**

10 de outubro

- **Sistema Ramos, Produção Textual e Aprendizagem: Evidências das Atividades Metalinguísticas de Alunos enquanto Escrevem**

11 de outubro

- **Sirius, a Nova Fonte de luz Síncrotron Brasileira**

19 de outubro

- **Entrevista USP Analisa: Tecnologia e Educação**

19 de outubro

- **VI Simpósio do Dia Mundial do AVC e IV Workshop de Capacitação em AVC da DRS III**

20 de outubro

- **Entrevista USP Analisa: Câncer de Pele**

26 de outubro

## **Novembro**

- **3º Encontro da Sociedade Brasileira de Ciências Forenses e 6º Encontro Nacional de Química Forense**

4 a 8 de novembro

- **II Symposium on Photobiophysics**

5 de novembro

- **Entrevista USP Analisa: Luz Síncrotron e Projeto Sirius**

9 de novembro

- **Ciência com Pipoca 2018**

10 de novembro

- **Modernidade e Subjetividade: Acordos e Dissonâncias**

13 de novembro

- **Entrevista USP Analisa: Nova Gestão FEA-RP-USP**

23 de novembro

- **Simpósio: Perspectivas Inovadoras no Cuidado em Saúde Mental**

23 de novembro

- **XXI Encontro Comunitário de Saúde Mental**

24 de novembro

- **I Simpósio de Fisioterapia: Uma Abordagem Multiprofissional em Oncologia**

23, 24 e 25 de novembro

- **Workshop “Ciência do Petróleo – Meios Porosos”**

26 a 27 de novembro

- **Entrevista USP Analisa: Fatores de Risco Psicossociais no Trabalho**

30 de novembro

## **Dezembro**

- **Envelhecimento, Inovação Social e Empreendedorismo**

6 de dezembro

- **Entrevista USP Analisa: Instituto Ribeirão 2030**

7 de dezembro

- **II Jornada Vida e Carreira**

10 de dezembro

- **Ciência por Elas**

10 a 14 de dezembro

- **Entrevista USP Analisa: Nanotecnologia**

14 de dezembro



## Março

- **Relatividade Geral Entortando Nossa Visão Do Universo**

14 de março

## Abril

- **A Amazônia Vista do Espaço e do Chão**

2 de abril

- **Meu Eu do Futuro (1º Encontro) – Por Que Aprendo Física na Escola?**

9 de abril

- **Meu Eu Do Futuro (2º Encontro) – Redes Sociais: Segurança e Riscos na Internet**

23 de abril

## Maio

- **Meu Eu do Futuro (3º Encontro) – Ciências para Meninos e Meninas**

14 de maio

- **A Documentação Digital do Patrimônio Construído: Possibilidades e Desafios**

24 de maio

**Meu Eu do Futuro (4º Encontro) – Por Que Estudamos Física na Escola?**

## Junho

- **Meu Eu do Futuro (5º Encontro) – Na Saúde e na Doença: A Descoberta de Novos Medicamentos**

4 de junho

- **A Visão Infravermelha na Natureza, na Medicina e na Cena Criminal**

13 de junho

- **Meu Eu do Futuro (6º Encontro) – indústria 4.0 - A Nova Revolução**

18 de junho

- **O Que Mais Vem do Céu Além da Luz das Estrelas?**

19 de junho

## Setembro

- **II Encontro de Educadores em Ciências - Sustentabilidade entre Água e Energia através da Metodologia Webquest – Dados Preliminares**

14 e 15 de setembro

- **Missão Espacial Gaia: Uma Nova Era da Astronomia**

18 de setembro

- **Recursos Digitais – O Que Fazem com a Educação**

28 de setembro

- **Mesa-Redonda: O Ponto de Equilíbrio das Tecnologias de Comunicação Digital na Educação**

28 de setembro

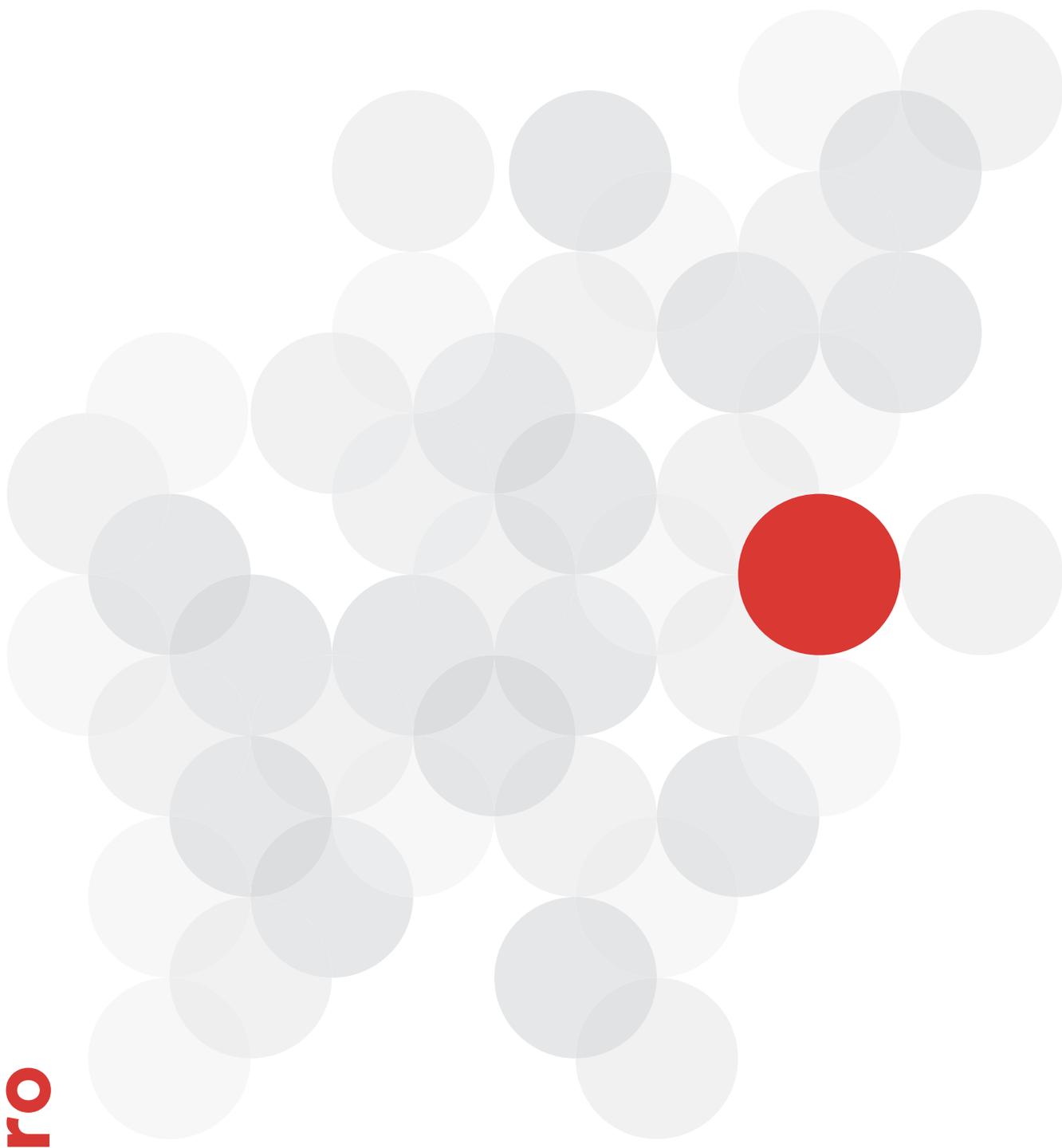
## Outubro

- **Tecnologias Ópticas para a Saúde**

23 de outubro



# Financeiro



**RECURSOS FINANCEIROS - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018 (valores em Reais)****FONTE TESOURO**

DOTAÇÃO BÁSICA	489.382,00
DOTAÇÕES ADICIONAIS	
Informática: manutenção e reposição	9.372,00
Treinamento de servidores	2.459,00
Despesas com transporte	36.992,00
SOMA	48.823,00
SOMA DOTAÇÃO (Básica + Adiconais)	538.205,00

DEVOLUÇÃO ECONOMIA 2017	228.794,40
Saldo não utilizado - estagiários 2017	30.892,61
SOMA DEVOLUÇÃO 2017	259.687,01

**AUXÍLIOS/SUPLEMENTAÇÃO**

Auxílio "Programa Ano Sabático" - Pró-Reitoria de Pesquisa	72.000,00
Suplementação Polo IEA Ribeirão Preto	100.000,00
Auxílio bolsa para professor visitante - Alcani	142.760,97
Auxílio Sibi - Publicações REA	120.000,00
Auxílio Alcani - eventos internacionais	3.700,80
SOMA - Auxílios Recebidos	438.461,77

<b>TOTAL TESOURO (Soma Dotação + Devolução Economia 2017 + Auxílios)</b>	<b>1.236.353,78</b>
--	---------------------

**FONTE RECEITA**

ECONOMIA 2017	267.842,13
AUXÍLIOS/SUPLEMENTAÇÃO	
Aux. Financeiro - RUSP - Bolsa de pesquisa Catedra Olavo Setubal	224.000,00
Auxílio bolsa para Professor Visitante - Alcani (complemento)	47.586,99
Recolhimentos REA e outros	9.506,57

<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>548.935,69</b>
----------------------	-------------------

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, EM 2018 (valores em Reais)

### FONTE TESOURO

Despesa corrente - dotação básica + adicionais + auxílios	839.436,70
Despesa de Capital	11.524,00
SOMA DESPESAS REALIZADAS	850.960,70

### FONTE RECEITA

Despesa corrente	33.885,69
SOMA DESPESAS REALIZADAS	33.885,69

TOTAL DESPESAS REALIZADAS (Tesouro + Receita)	884.846,39
---	------------

# Expediente



## Edição

Fernanda Cunha Rezende

## Redação

Fernanda Cunha Rezende

Mauro Bellesa

Victor Matioli

## Projeto gráfico

Clara Borges

## Revisão

Fernanda Cunha Rezende

Mauro Bellesa

Victor Matioli

## Equipe IEA

### • Diretoria

#### Diretor

Paulo Saldiva

#### Vice-diretor

Guilherme Ary Plonski

#### Secretária

Fátima Moreno

### • Assistência Acadêmica

#### Assistente acadêmico

Rafael Borsanelli

#### Analistas de comunicação

Cláudia Regina Nóbrega Pereira

Sandra Sedin

#### Secretária

Marisa Macedo Gomes Alves

#### Cooperação e Extensão Universitária

Richard Meckien

#### Estagiária

Tháisa Carvalho de Oliveira

#### Estagiária

Mairê Simioli Marcondes Ferraz

### • Divisão de Comunicação

#### Chefe

Fernanda Cunha Rezende

#### Jornalista

Mauro Bellesa

#### Técnica de documentação e informação

Leonor Calasans

#### Estagiário - jornalismo

Victor Matioli

#### Estagiária - design

Clara Borges

### • Revista "Estudos Avançados"

#### Editor

Alfredo Bosi

#### Editor assistente

Dario Luis Borelli

#### Técnicas administrativas

Marli Pedro

Edilma Martins

## • **Assistência Administrativa**

### **Assistente administrativa**

Tizuko Sakamoto

## • **Apoio Administrativo**

### **Chefe**

Marlene Signoretti

### **Técnico administrativo**

Roque Celeste Passos

### **Auxiliares administrativos**

Flávia Mendes

Marcelo Rodrigues dos Santos

### **Motorista**

João Fernando da Silva

### **Auxiliar de serviços gerais**

Raimunda Rodrigues dos Santos

## • **Seção de Informática**

### **Chefe**

Aziz Salem

### **Técnico em informática**

Sérgio Ricardo V. Bernardo

### **Operador de audiovisual**

Jorge Paulo Soares

## • **Polo Ribeirão Preto**

### **Coordenador**

Fernando de Queiroz Cunha

### **Vice-coordenador**

Antonio José da Costa Filho

### **Analista de comunicação**

João Henrique Rafael Jr.

### **Técnico administrativo**

Rafael Sica

### **Jornalista**

Thais Cardoso

### **Bolsista**

Alísson Franclin Barbosa de Oliveira

### **Bolsista**

Carolina Alves de Oliveira

## • **Polo São Carlos**

### **Coordenação**

Valtencir Zucolotto

### **Técnica administrativa**

Rosemari Siqueira